

Gazeta DO INTERIOR

25
anos

Ano XXV | N.º 1346 | 1 de outubro de 2014 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt

www.gazetadointerior.pt
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
6000 CASTELO BRANCO
TAXA PAGA
PORTUGAL CTT

OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO
Junte-se à nossa equipa!
 HERBALIFE
Distribuidor Independente
Carla Abelho Barata 962 350 985
Paulo Barata 962 875 260



3 OUTUBRO

MODA EM DESFILE

NO FORUM CASTELO BRANCO



FORUMCASTELOBRANCO.PT FACEBOOK.COM/FORUM.CB

PRESIDENTE DA CÂMARA DE CASTELO BRANCO DEFENDE

NÃO às portagens na A23

› pág. 11



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

Imposto Municipal sobre Imóveis origina troca de galhardetes

› pág. 5

NESTA EDIÇÃO

59 ofertas de emprego
14 ofertas de formação

A GAZETA
OFERECE

3 Bilhetes
para o teatro
Morreste-me

› pág. 17

LARDOSA

Feira do Feijão
Frade no
fim de semana

› pág. 9

IDANHA-A-NOVA

Festival do
Casqueiro
regressa a
Idanha-a-Velha

› pág. 13

JÁ ABRIU CHURRASQUEIRA DA QUINTA "O CHERNE"
RESTAURANTE DE GRELHADOS NO CARVÃO
RESERVAS: 272.326.406/962.097.699
QUINTA DA GRANJA - CASTELO BRANCO

Gazeta DO INTERIOR 25 ANOS TORNE-SE ASSINANTE DO NOSSO JORNAL Edição 1343
GAZETA DO INTERIOR | EM AGENDA | MULTIMÉDIA | CONTACTOS | ARQUIVO | NOTÍCIA DO LEITOR
Pelourinho | Opinião | Caso a Caso | Castelo Branco | Reportagens | Concelhos | Desporto | Notícias do Litorão
Horácio Martins é o presidente eleito da Distrital do PS
Violinistas da ESART/ IPCB integram formações
El Balcón Del Tajo à procura de Castelo Branco
El Balcón Del Tajo à procura de Castelo Branco
Últimas + Vídeos + Comentários
10/09 Descanso de Guerreiros
10/09 Estrela
VISITE-NOS EM
www.gazetadointerior.pt

JCT CLIMA SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO
escolha como se sente!
www.jctclima.com
Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Leopoldo Rodrigues
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe da redação

António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt

Colaboradores permanentes:

Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d'Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Carvalho, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arrojo, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO
Leopoldo M. Rodrigues,
Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

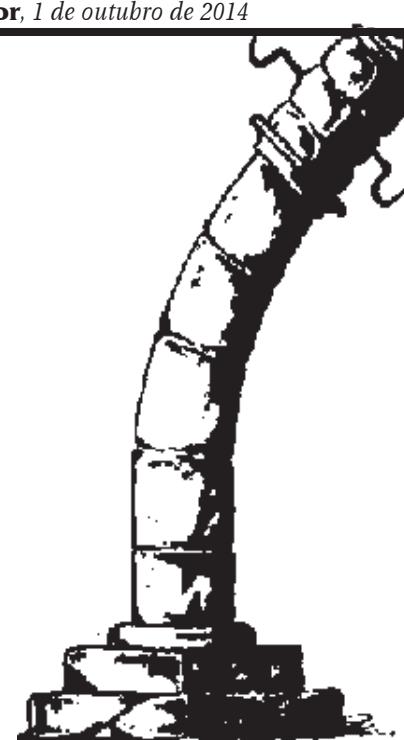
DEPARTAMENTO GRÁFICO
MONTAGEM,
TRATAMENTO DE TEXTO
E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

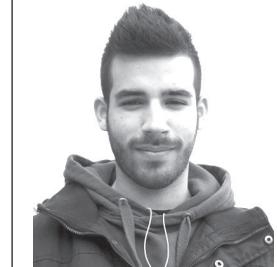
DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDAÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escr. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

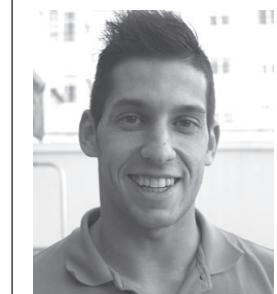

Inquérito

Costuma praticar exercício físico?
Porquê?



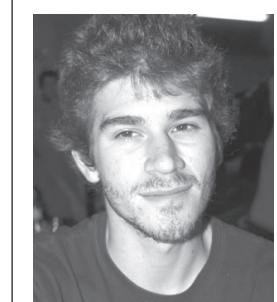
Hugo Batista
21 anos
Estudante

Sim costumo praticar desporto, por uma questão de convívio e companhia dos amigos e por ser saudável.



Fábio Torres Pinto
26 anos
Estudante, treinador de ginástica

Sim, por sentir necessidade de um estilo de vida saudável. Ainda mencionando que todos devíamos sair do sedentarismo e praticar exercício físico, pois este permite-nos estimular o cérebro, tornando-nos mais fortes mentalmente.



Jan Olsansky
21 anos
Estudante

Sim, por uma questão de gosto pessoal e pela necessidade de ter um estilo de vida saudável, até porque, passando a maior parte do meu tempo na capital, sinto a necessidade de ter uma forma de escape ao stress a esta associação. Além disso, a partir do momento em que está na nossa rotina, torna-se difícil parar.

IMPASSE

Em Castelo Branco há um caso que é estranho e mesmo caricato. Então não é que há uma rua que oficialmente tem uma denominação, Rua Pedro Alvito, a qual obviamente surge nos documentos oficiais, mas que é conhecida por outro nome. Afinal a Rua Pedro Alvito, até acaba por ter duas denominações, que não existem: Encosta do Castelo ou Rua da Piscina, como inclusive se pode ler nas placas toponímicas afixadas com o brasão de Castelo Branco. Mais, em www.codigo-postal.pt, tanto a Encosta do Castelo, como a Rua da Piscina, são apresentadas com o mesmo código postal: 6000-776. Mas os factos estranhos não acabam por aqui, uma vez que quem fizer uma busca também descobre que com o código postal 6000-780 também existem duas artérias, na mesma zona, que são o Impasse Pedro Alvito e o Impasse Dom Afonso II. A Rua Pedro Alvito, que realmente existe, é que não consta e pior que isso é que para os moradores esta rua é mesmo um impasse, quando alguém tem que tratar de algum documento oficial, porque oficialmente a rua tem uma denominação, mas não passa disso, porque cada um pode chamar-lhe quase aquilo que quiser.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

AVITÓRIA DO PARTIDO SOCIALISTA – As primárias do passado domingo acabaram por revelar uma inequívoca vitória do PS. Mobilizaram o País. Inscreveram-se 149.916 simpatizantes. Um número impressionante, se pensarmos que o PS tem inscritos como militantes, 98.657 cidadãos. Inscreveram-se para poder escolher. Para poderem influenciar a decisão.

As primárias provocaram um sobressalto cívico. Embora pelas más razões, Seguro ficará com o crédito de ter iniciado um processo que vai dar novo fôlego ao Sistema Político. “As primárias do PS deram uma nova esperança a um sistema envelhecido e cianótico” (Público de 30/9) reconhece João Miguel Tavares, um comentador da área do PSD, bem como a maioria dos comentadores políticos. O método, defende Paulo Rangel, no mesmo jornal, “devido ao seu amplo efeito legitimador” deverá ser um desafio para os outros partidos e para o PSD.

Ganhou o António Costa. Mais de 100.000 eleitores escolheram o candidato do PS a 1º Ministro. Inicia-se um novo ciclo da vida política. A coligação governamental vai ter uma oposição mais firme e exigente. Vai ter que procurar melhores respostas para os problemas. O País vai ganhar porque o sistema partidário e político vai renovar-se e evoluir. É necessário e urgente.

O Distrito de Castelo Branco não destoou do todo nacional.



Os simpatizantes – 3.907 – ultrapassaram os militantes (2.044) e a maioria (55,37) apoiou António Costa.

VESTIR A SOLIDÃO COM A ALEGRIA DE NOIVAR – Foi feliz a 1ª iniciativa pública da nova associação AVISO (associação de Apoio Voluntário ao Idoso Só) que pretende apoiar os idosos sós. O desfile dos vestidos de noiva cedidos por noivas de diferentes épocas (desde o fim do Século XIX até à década passada) foi um sucesso e visou a angariação de fundos. O mau tempo acabou por fazer descobrir um novo espaço para eventos sociais e artísticos – o bonito átrio do Mercado Municipal.

Foi sábado passado. Estão de parabéns os organizadores. O voluntariado provou que tem capacidade e imaginação para superar desafios. Espera-se que esta iniciativa da sociedade civil – a AVISO – desperte sensibilidades e vontades de ser Próximo!

AGUSTINA: VONTADE E DESTINO



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Agustina Bessa-Luís é na literatura portuguesa do século XX uma analista atenta das contradições e dos paradoxos que constituem a nossa identidade. Longe de se contentar com os brandos costumes (em que não crê), a romancista procura descobrir dentro das dissimulações e das aparências o que estas escondem e iludem. Essa a razão pela qual se preocupa permanentemente em interrogar o poder, a sua essência e as suas manifestações. Que é, no fundo, «A Sibila» senão essa interrogação sobre o português em carne viva? Há sempre relações de poder quando cuidamos das relações humanas, desde a família à vida política. É uma característica de Agustina nunca o esquece.

Em «Os Meninos de Ouro», o romance que diretamente trata do tema do poder político, afirma que «o caudilho não nasce exatamente dos conflitos, para progredir num ambiente de luta pelo poder político; nasce sobretudo do ato de esperar, que é um pensamento de um povo, e da forma vazia da esperança, consequência imediata da forma repleta da esperança. A natureza do caudilho não é de maneira nenhuma rara. Em muitos homens se encontram qualidades de liderança, de humanização, responsabilidade e acomodação e reforma prontas a desenvolverem-se e a tornarem-se um polo emocional; mas se não se der esse acontecimento cíclico na esperança, a sua forma vazia do ato de esperar que é um pensamento, ele não tem hipótese de ser reconhecido». Aqui está tudo dito, indo ao encontro da compreensão do género humano, em que o caudilho é mais do que a ave de rapina que espera pacientemente a sua presa. Para Agustina, o ato de esperar é um pensamento e é mais decisivo do que imperar ou do que dominar. É uma relação paradoxal que precisa de tornar a esperar esperança. Contra a lógica burocrática e a rotina, trata-se de procurar como mandar sem o controlo de se sentir seguro e protegido.

A regra é tantas vezes outra: o mando exerce-se normalmente sob a proteção de algo que reduz o risco e mascara a injustiça – isso marca a mediocridade e a irresponsabilidade. A dificuldade está em saber porque se pratica a injustiça sob honestos motivos. E o mundo está cheio de armadilhas e alçapões, mesmo e sobre-

tudo onde menos se espera. «Apareciam as intrigas e as dissidências e, o que é pior, apareciam também as artes de enganar naqueles que eram os seus fiéis e que se consideravam nas condições de o suprimir e ultrapassar». Trata-se sempre de procurar na vida vivida a estranha contradição entre a fidelidade e a infidelidade – sendo que ambas se confundem como todas as atitudes estranhas de sobrevivência: a fidelidade protegida torna-se infidelidade e a infidelidade formal pode tornar-se autêntica fidelidade. Os honestos motivos podem motivar a injustiça... E Agustina escolhe em «Os Meninos de Ouro» um símbolo, como tanto gosta: uma flor que se chama «Iris Boissieri», de cor violeta, que cresce nas matas do Gerês e que se confunde com muitos outros lírios de curta floração. É um lírio azulado que aparece «onde o solo oferece melhor condição ao passo e brota da terra de uma maneira espontânea, como se acordasse ao grito de Pan». Para a autora nunca ninguém cantou esse sinal da «alma portuguesa» - nem Sá de Miranda, nem Bernardim, os dois que melhor o poderiam ter feito. As geresianas indicam a rota sólida que vai em direção ao caminho certo. Está em causa «o tempo original em que a alma convive com a eternidade». É a vontade que encontra o destino. «Deus dá o sinal de que passa pelas trevas distantes e tudo se imobiliza, cóleras, segredos, vento que desce da serra, ecos das torrentes, palavras que descem como torrentes, tudo – e um amor imenso paira e reconcilia todas as coisas».

Se a política pode ser o culto da angústia e da renúncia, o certo é que esta se liberta pela busca do prazer e da recusa dessa mesma angústia. E José Matildes, a personagem de «Os Meninos de Ouro», «exigia o cumprimento da realidade como prazer sem quaisquer obstáculos, como puro relacionamento com a morte». Eis a chave do paradoxo vital. E, desarmante, a romancista diz: «Se uma lágrima descer sobre estas linhas como um fio de prata é porque existe consolação até ao último homem que por último desapareça; quando a terra rolar à volta do sol, com noites e manhãs, e só talvez o lírio geresiano olhe e pense no seu seio de cinzas». É a pura literatura que aqui se encontra, jogando, a cada passo, com a humanidade complexa e contraditória. As geresianas tornam-se a chave de tudo. É, de facto, insista-se, a vontade que encontra o destino. O sentimento, o prazer da vida,

“ A regra é tantas vezes outra: o mando exerce-se normalmente sob a proteção de algo que reduz o risco e mascara a injustiça – isso marca a mediocridade e a irresponsabilidade. A dificuldade está em saber porque se pratica a injustiça sob honestos motivos.

a recusa da angústia, mas também a melancolia, contra a brandura de entendimento ou a mediocridade do protecionismo. Essa planta fugaz representa a durabilidade e a capacidade de renascer sempre. José Matildes, como as geresianas, dispõe-se a ir à procura da rota sólida no máximo risco. É a vontade que se dispõe a construir (mais do que um encontro é um ato criador) o destino. Somos porque queremos e não porque outros nos julguem pelas nossas imperfeições. Eduardo Lourenço apela ao valor imperfeito do incerto e aventuroso. A lembrança e o desejo saudosos, cantados por Bernardim, e depois retomados por Francisco Manuel e Garrett aí estão. E Agustina encontra-se e desencontra-se com Camilo na busca audaciosa e propositalmente imprudente das raízes profundas do ser português, contraditório, teimoso, capaz de ceder, mas também ciente da força do antes quebrar que torcer... Estamos perante a busca prática de quem somos. Agustina é, por isso, tantas vezes contraditória, como, afinal, somos.

VOLTAR ATRÁS NO INÍCIO DO ANO ESCOLAR... E NÃO SÓ



VALTER LEMOS

A história do início do ano escolar recuou 10 anos. Em 2004/2005 com um governo de coligação PSD/CDS, com Santana Lopes como primeiro-ministro e Maria do Carmo Seabra como ministra da educação, teve lugar um sério problema na colocação dos professores que criou o caos nas escolas. Um dos primeiros trabalhos da equipa ministerial da educação do governo do PS que iniciou funções em Março de 2005 foi a de criar as condições de normalização do arranque do ano escolar e de funcionamento competente da colocação de professores. Assim em 2005/2006 o ano arrancou atempadamente e com toda a normalidade o que se repetiu nos anos seguintes. O sistema de colocação de professores foi aperfeiçoado, garantindo um maior tempo de permanência dos professores na mesma escola, resultados atempados dos concursos e maior eficiência nas substituições e nas contratações.

O atual ministro da educação mostrou, desde o início do seu mandato, uma enorme vontade em mudar alguns importantes programas do governo anterior, em grande parte dos casos, sem apresentar qualquer outra solução e numa atitude meramente destruidora, mas, conservou durante algum tempo o sistema de recrutamento e colocação de professores. Não resistiu, no entan-

to a introduzir modificações, as quais foram sempre mostrando debilidades técnicas e assim foram aumentando os casos e os problemas. Este ano tudo se agravou com uma inacreditável incompetência. Curioso é que tal incompetência se tenha verificado numa ignorância matemática, precisamente quando o ministro é matemático e essa sua característica tenha sido uma das mais citadas no seu currículo quando fazia o seu tirocínio para o cargo político que veio a ocupar. E a verdade é que a incompetência é tal que o problema continua ainda a não estar resolvido.

Demitiu-se o diretor geral da administração escolar, dando assim a entender que a questão era meramente de carácter técnico e não político. Mas é significativo que tal ocorra com este ministro. O mesmo quando falava nos programas de televisão e nos comícios do PSD, responsabilizou a então ministra da educação por um erro num exame. Ora, até o mais desinformado cidadão saberá que não é o ministro que faz os testes de exame. Mas naturalmente espera-se que o ministro da educação conheça e valide as regras de recrutamento e seleção de professores usadas pelo seu ministério.

Mas, afinal, o atual ministro voltou a mostrar um traço da sua personalidade política. Não assumir as responsabilidades dos

erros e incompetências do ministério que dirige, ao contrário do que exigia aos seus antecessores.

Esta característica vem juntar-se à pulsão para a destruição, bem simbolizada na célebre frase que dizia que era preciso implodir o ministério. Afinal para além da eliminação de diversas medidas e programas do governo anterior, que mais fez este ministério? Voltar à instabilidade na colocação dos professores e do início do ano escolar. E, já agora, voltar os exames da 4ª classe.

Se não fosse triste e grave, era, no mínimo, ridículo.

ANTÓNIO COSTA

As primárias do PS foram simplesmente uma fuga para a frente de Seguro quando se sentiu acossado na posição “daqui não saio” que tinha adotado. Apesar disso, e das lamentáveis acusações que fez a Costa durante a campanha, acabaram por correr bem.

António Costa venceu de forma expressiva o que lhe confere uma legitimidade inquestionável e que provavelmente nenhum líder partidário teve até hoje. Tal pode constituir o primeiro ato do que pode ser a construção de uma nova maioria política e de um processo que se prevê possa terminar numa vitória eleitoral no próximo ano e numa substituição do atual governo.

OCORRÊNCIAS



Estabelecimentos comerciais assaltados

Um estabelecimento comercial no Teixoso, foi assaltado no passado dia 22 de setembro, tendo os ladrões furtado vários artigos, como tabaco e bebidas, no valor de 2.976 euros.

Nos dias 23 e 24 de setem-

bro, em Vila Velha de Ródão, a GNR registou três crimes de furto em estabelecimentos comerciais, nas freguesias de Sarnadas de Ródão e de Vila Velha de Ródão, sendo que o valor total ascende aos 15.331 euros.

Furto de alfaias agrícolas

Uma máquina agrícola e as respetivas alfaias foram furtadas, no passado dia 24 de setembro, do interior de um armazém situado em Alpedrinha.

De acordo com a GNR, o valor do furto ascende aos

15.094 euros.

No dia 28 de setembro, em Malpica do Tejo, desconhecidos furtaram de uma propriedade agrícola alfaias agrícolas e suportes de vedação, avaliados em 900 euros.

Furto de metais não preciosos em Zebreira

A Guarda Nacional Republicana (GNR) registou, no passado dia 26 de setembro, em Zebreira, um furto de metais não preciosos no valor de seis

mil euros.

Segundo os militares, que estão a investigar o furto, o metal foi retirado de um transformador de eletricidade.

GNR regista seis crimes de violência doméstica

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) registou, entre os dias 22 e 28 de setembro, 23 crimes contra as pessoas, dos quais seis por violência doméstica, nove contra a integridade física, um por ameaça e coação, um contra a

honra e seis outros crimes não tipificados.

No mesmo período, foram ainda registados 29 crimes contra o património e 16 crimes contra a vida em sociedade, dos quais se destacam dois crimes por caça ilegal e três crimes por tráfico e consumo de estupefacientes.

Acidentes provocam um ferido grave e 13 ligeiros

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco registou, nas estradas do Distrito, no período entre 22 e 28 de setembro, um total de 23 acidentes de viação, dos quais

resultaram um ferido grave, 13 feridos ligeiros e diversos danos materiais.

Refira-se ainda que do total de acidentes verificados, 13 foram colisões e 10 despistes.

NA NOITE DE QUINTA PARA SEXTA-FEIRA

Carro entra por jardim de moradia na Avenida Cidade de Zhuhai

Na viatura viajavam duas pessoas não se registando feridos, mas apenas danos materiais

Um automóvel ligeiro de passageiros entrou literalmente pelo jardim de uma moradia localizada na Avenida Cidade de Zhuhai, em Castelo Branco, depois de se ter despistado e derrubado o muro da propriedade.

O acidente registou-se na noite de quinta para sexta-feira, cerca das três horas e segundo a Polícia de Segu-



rança Públida (PSP) adiantou à Gazeta, viajavam na viatura duas pessoas, sendo que além dos avultados danos materiais não se registaram

feridos.

Na ocasião a PSP deteve o condutor do veículo, um jovem na casa dos 20 anos, estudante mas não residente em Cas-

telo Branco, por ter acusado um taxa de álcool no sangue superior a 1,25 gramas de álcool por litro de sangue, sendo presente a Tribunal.

GNR apreende 20 plantas de cannabis em Castelo Branco

A Guarda Nacional Republicana (GNR) anunciou ter apreendido 20 plantas de cannabis e utensílios relacionados com a produção e tráfico de droga em Louriçal do Campo, Concelho de Castelo Branco.

Em comunicado, a GNR refere que apreendeu, na terça-feira, 23 de setembro, numa propriedade rústica em Louriçal do Campo, "20 plantas de cannabis" em diferentes estados de crescimento e diverso material de apoio à produção e tráfico.

Segundo a GNR, o caso foi comunicado ao Ministério Público de Castelo Branco.



NO ÂMBITO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA QUALIDADE

GNR de Castelo Branco recebe ação de formação

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) recebeu, entre os dias 24 e 26 de setembro, uma ação de formação no âmbito do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ) destinado à vertente criminalística dos comandos de Castelo Branco, Faro, Leiria, Lisboa, Guarda, Coimbra e Viseu.

Esta ação foi promovida pela direção de investigação criminal da GNR.

O SIGQ foi desenvolvido pela GNR e destina-se a assegurar, de forma automatizada,

a gestão e o controlo da qualidade do serviço e a gestão administrativo-logística desenvolvida pela vertente criminalística da estrutura de investigação criminal.

De acordo com a GNR, esta ferramenta tecnológica possibilita uma melhor disponibilidade da informação e de dados laboratoriais, garante a gestão do fluxo de vestígios e dos respetivos exames, efetua a proteção de dados e diminui o número de pesquisas duplicadas, proporcionando assim o controlo e o aumento da eficiência operacional e laboratorial.

Militares concluem Curso de Intervenção Rápida

Militares do Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) concluíram, no passado dia 26 de setembro, o

19º Curso de Intervenção Rápida (CIR), que decorreu no Centro de Formação de Portalegre.

Estiveram envolvidos 17

militares de Castelo Branco, a maioria pertencentes ao Destacamento de Intervenção.

O CIR é um curso de especialização na área policial

e visa habilitar os militares a integrar os pelotões de Intervenção Rápida dos Destacamentos de Intervenção das unidades territoriais.

MOÇÃO GERA POLÉMICA NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara mantém IMI na taxa mínima

Na Assembleia foi rejeitada uma moção do PSD e CDS/PP que propunha a isenção de IMI nas freguesias rurais

António Tavares

A Assembleia Municipal de Castelo Branco aprovou, por maioria, com sete votos contra, dos quais cinco da bancada do Partido Social Democrata (PSD), um do CDS/PP e um do presidente da Junta de Freguesia de Tinalhas (PSD), a fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) referente a 2014 a liquidar em 2015.

Com a aprovação desta proposta, o presidente da Câmara, Luís Correia, realça que "Castelo Branco tem as taxas mais baixas e por aí beneficia os munícipes", realçando ainda que "as freguesias beneficiam com o coeficiente de localização", bem como que "no IMI nunca tivemos taxas máximas".

Refira-se que com a aprovação desta proposta, a taxa de IMI será a mínima, ou seja, 0,3 por cento.

O IMI, no entanto, não foi um tema pacífico, uma vez que logo no início da sessão deste órgão autárquico, PSD e CDS/PP apresentaram uma moção em que era proposto que "para o ano 2015 seja aplicada a isenção de taxa de IMI em todas as freguesias rurais do nosso concelho, ou seja, com exceção das freguesias de Alcains e Castelo Branco onde será mantida a taxa de 0,3 por cento, e ainda nas localidades de Lentiscais, Taberna Seca e Ribeiro da Seta".

A moção referia que "nos últimos três anos a autarquia deliberou aplicar a taxa de IMI de 0,3 por cento em imóveis avaliados de acordo com o código respetivo, depois, de nunca é demais lembrar, um período de sete anos sempre com a aplicação das taxas máximas".

De acordo com a moção o objetivo era contrariar "o cons-



O valor do IMI a pagar é o mesmo do ano passado

tante e progressivo processo de desertificação das freguesias do Concelho de Castelo Branco".

Apesar destes argumentos a moção foi rejeitada, uma vez que registou apenas oito votos

favoráveis, dos quais cinco da bancada do PSD, um do CDS/PP, um do Bloco de Esquerda (BE) e um do presidente da Junta de Freguesia de Tinalhas (PSD).

Votação dos presidentes de junta foi "deprimente"

A votação da moção sobre o IMI provocou o descontentamento do vereador social-democrata Paulo Moradias, que no final da Assembleia Municipal afirmou que "é deprimente ver 18 presidentes de junta de freguesia ficarem de braço em baixo no momento da votação".

Dos 19 presidentes de junta de freguesia apenas um, de Tinalhas (PSD), votou favoravelmente a moção, o que levou Paulo Moradias a tecer duras críticas aos restantes 18, porque "passam o ano inteiro a lamentar-se com as dificuldades. Temos percorrido todas as assembleias de freguesia e ouvimos lamentos de que não há medidas de apoio à fixação de população, à reabilitação de imóveis e à criação de atividade económica, mas, depois acontece isto".

Pelo meio Paulo Moradias recordou que o IMI "entrou em vigor em 2004 e andamos a pagar a taxa máxima. Só em 2011 é que passou do máximo para o mínimo", garantindo que "qualquer cidadão pode comprovar isso no recibo de pagamento do IMI".

Paulo Moradias acrescenta que com esta vo-

tação "eles não permitiram uma medida que poderia reduzir o esforço dos impostos que os cidadãos das freguesias pagam e contribuíram para que pelo menos em 2015 isso não venha a acontecer".

O vereador social-democrata realça ainda que muitos presidentes de junta de freguesia nos dizem que são fortes adeptos desta medida", o que o leva a afirmar que "não pensam em consonância com o que votam" para concluir que "só posso ver isto como receio de algum tipo de represálias do executivo".

Pelo meio Paulo Moradias recordou que o IMI "entrou em vigor em 2004 e andamos a pagar a taxa máxima. Só em 2011 é que passou do máximo para o mínimo", garantindo que "qualquer cidadão pode comprovar isso no recibo de pagamento do IMI".

Os presidentes das jun-

Presidentes de junta criticam Paulo Moradias

Os presidentes das 18 juntas de freguesia visados nas críticas do vereador Paulo Moradias já reagiram "manifestando o seu vivo repúdio pela forma ofensiva e abusiva como foram referidos e destratados", sublinhando que "enquanto autarcas com legitimidade direta e pessoal não toleramos a torpe tentativa de manipulação e de intriga do senhor vereador que, pode dizer-se, saiu deprimido daquela sessão".

Acrescentam que assumem, "sempre, uma posição consciente em defesa dos reais interesses das populações que os elegeram e não em obediência a quaisquer outros".

Em nota enviada à Comunicação Social avançam um rol de críticas ao Governo "do partido do senhor vereador Moradias", para destacar que "o suposto benefício da isenção do IMI nas freguesias, que a esmagadora maioria dos eleitores não reclamou nas urnas, constitui uma falácia e uma cortina de fumo".

Os presidentes das jun-

"a Câmara de Castelo Branco promove uma redistribuição equitativa e solidária de todas as receitas que obtém", não deixando de avançar que os valores recolhidos com o IMI "são integralmente investidos no desenvolvimento do Concelho e das suas freguesias, sendo para tal insuficientes, dado também a redução de transferências do Governo para a Câmara".

Perante isto reiteram que "a questão levantada pelo senhor vereador Moradias é apenas uma cortina de fumo, uma tentativa de atirar areia para os olhos dos cidadãos do Concelho, para esconder a atuação inqualificável da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, denunciada na Assembleia Municipal, que ameaça a continuidade da prestação de

cuidados primários de saúde às populações das freguesias do Concelho. Essa sim é uma questão que atenta gravemente contra a qualidade de vida e a fixação de populações nas freguesias rurais do Concelho".

AT

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



AAutoestrada da Beira Interior (A23) esteve no centro das atenções no seminário *Scutvias – 15 anos*, que na semana que passou assinalou o aniversário da concessão.

Uma iniciativa em que o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, defendeu a isenção de portagens nesta via, a bem da Região e do Interior, sublinhando mesmo que "tem as portagens por quilómetro mais caras do País".

Uma matéria em que foi contrariado pelo secretário de Estado dos Transportes, Sérgio Monteiro, que explicou que se for contabilizado aquilo que é pago do primeiro ao último quilómetro, "verificarão que o custo por quilómetro é igual e está regulado numa portaria que eu assinei e por isso, tenho a certeza do que estou a dizer".

Pormenores à parte, embora não sejam de pouca relevância, há outros aspetos que convém não descurar.

Recorde-se que a A23 surgiu como uma autoestrada sem custos para o utilizador (SCUT), até por ser uma via que deveria resolver o problema de acessos no Interior. O certo é que as portagens foram criadas, numa primeira fase, com algumas isenções para os residentes, como medida de discriminação positiva.

Mas essa discriminação positiva, que nem sequer assim se devia denominar, porque o que é necessário não é discriminação, é justiça para com o Interior, acabou por ser eliminada.

Resultado: a A23 ficou, mas passou a ser menos utilizada, restando um deserto de alcatrão utilizado só por alguns automobilistas.

Mas mais, e voltando ao valor do preço por quilómetro, a A23 até pode ter o mesmo que, por exemplo, a A1, mas as diferenças, apesar das melhorias que foram feitas são notórias.

Haja bom senso para que as portagens sejam eliminadas na defesa do desenvolvimento do Interior que não quer ser discriminado... pela negativa.

GESTÃO DO INFANTÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA

“A única preocupação é manter a resposta social”

O presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Jorge Neves, refuta a acusação profida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas, de que o “Estado delapida património e recursos públicos em mais uma negociação”, no que se refere à transferência da gestão do infantário que é património da autarquia, do Instituto de Segurança Social para a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.

Jorge Neves, em declarações à *Gazeta* garante que “não há delapidação, nem negociação nenhuma”, no que respeita ao processo e assegura que “a única preocupação é manter a resposta social” disponibilizada até agora, ou seja, “é continuar, para que a resposta social se mantenha”.

O autarca realça e esclarece que “o protocolo mantém que se a resposta social acabar o infantário reverte para a Junta de Freguesia”, explicando que, “aílho que se permitia era que o Instituto de Segurança Social, de Castelo Branco gerisse o infantário e agora permite que seja a Santa Casa a fazê-lo”.

Jorge Neves acrescenta ainda que “transmitimos ao Instituto de Segurança Social a preocupação de ver os direitos dos funcionários assegurados”. Tudo isto surge depois do Sindicato vir a público recordar que em 1983 a Junta transferiu a gestão do infantário, localizado na Rua Frederico Ulrich, para o

então Centro Regional de Segurança Social de Castelo Branco, “assim como fez a doação de todo o património existente no referido equipamento”.

O Sindicato acrescenta que “o agora ISS-IP (Instituto de Segurança Social) sucedâneo do anterior Centro Regional de Segurança Social pretendeu transferir esse equipamento para uma IPSS, leia-se Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco pelo que solicitou autorização prévia para esse efeito à Junta de Freguesia, tendo esta, em 3-7-2014 manifestado a sua discordância”.

Acrescenta que, “no entanto, em 23-7-2014 a mesma Junta de Freguesia reúne extraordinariamente e aprovou uma alteração à escritura inicial (de 1983), para alargar o âmbito da administração direta do infantário à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, dando assim cobertura política ao negócio que o ISS-IP pretende implementar”.

Com base nisto acusa que “e assim, sem custo algum, a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco toma posse e com base num protocolo secreto (ninguém o conhece, nem é facultado quando solicitado) com todo o património que pertencia à junta de Freguesia, que teve como intermediários os responsáveis do ISS-IP, ou seja, um património público que é pertença de todos”.

AT

As albicastrenses têm ao seu dispor, desde dia 11 de agosto, uma nova oferta no que respeita à lavagem de roupa. Trata-se da Sol & Sabão, que se localiza na Rua Drª Maria de Fátima Delgado Domingos Farinha, junto ao Mercado Semanal de Castelo Branco. Uma lavandaria diferente das tradicionais, uma vez que nesta são os clientes que têm a maquinaria ao seu dispor e são eles que introduzem a roupa nas máquinas e tratam de todo o processo. Um conceito já antigo, principalmente nos Estados Unidos da América, mas que agora chega a Castelo Branco.

A empresa foi constituída por duas sócias, Paula Martins e Marina Pires, sendo que

a ideia já tinha alguns anos, depois de Paula Martins e o marido se terem deslocado à França, onde viram como funcionava uma lavandaria deste género e gostaram. Desde então a ideia ficou em preparação e agora ganhou forma.

A Sol & Sabão começou por funcionar todos os dias das nove às 22 horas, mas por sugestão dos clientes o horário vai agora das oito às 22 horas, com a possibilidade de ser ainda alargado.

A lavandaria disponibiliza

três máquinas de lavar roupa com capacidades que vão dos oito aos 14 quilogramas, passando pelos 10 quilogramas, bem como de duas máquinas de secar, de 10 e 18 quilogramas.

No que respeita às máquinas de lavar, onde é apenas necessário introduzir a roupa e fazer o pagamento em moedas, uma vez que tudo o resto é automático, os valores de lavagem oscilam entre os três e os seis euros, sendo que um ciclo de lavagem, por se tratar de

máquinas industriais, ronda os 30 minutos, tempo este a que há somar mais 10 ou 20 minutos, na máquina de secar.

Assim, ao fim de 40 ou 50 minutos a roupa está lavada e seca, pelo que as proprietárias destacam a rapidez, aliada ao baixo custo, tanto mais que os clientes além de não terem de investir em eletricidade, água e produtos de limpeza, também não têm que adquirir máquinas de lavar e secar roupa.

A Sol & Sabão, também disponibiliza aos clientes, enquanto esperam que a roupa seja tratada, televisão, Internet e uma máquina de dispensa automática de bebidas e snacks.

As duas sócias destacam ainda a facilidade de acesso à lavandaria, uma vez que tanto pode ser feita pela entrada principal na Rua Drª Maria de Fátima Delgado Domingos Farinha, como pelas traseiras, chegando-se deste modo a um estacionamento, através da Rua Senhora de Mércoles.

Para quem desejar conhecer melhor a lavandaria pode fazê-lo através do Facebook, procurando A lavandaria self service Sol & Sabão.

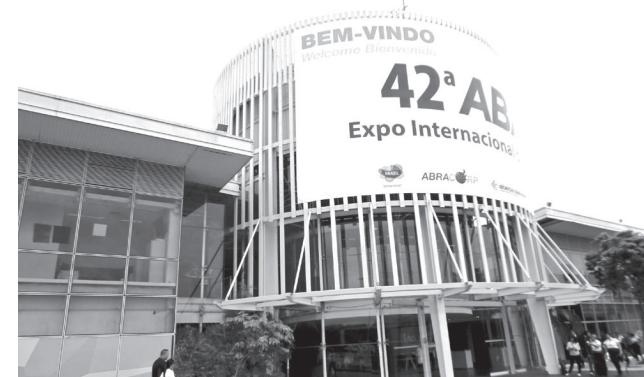
FEIRA DE TOURISM TRADE

Grupo Investel marca presença no Brasil

O Grupo Investel, que integra o Best Western Rainha D. Amélia, em castelo Branco, e a Herdade do Regato, o Restaurante o Lagar e as Casas do Regato, em Póvoa de Rio de Moinhos, esteve presente numa das mais importantes feiras de *Tourism Trade*, a ABAV, que decorreu em Anhembi, capital Paulista, no Brasil, de 24 a 28 de setembro.

Refira-se que a ABAV é um certame de forte pendor profissional reconhecido nacional e internacionalmente como o de maior importância para o setor turístico. Um certame que se realizava no Rio de Janeiro, mas que desde o ano passado e pelos próximos 10 anos terá como palco o Anhembi Parque, em São Paulo.

Portugal, à semelhança dos anos anteriores, foi um dos 145 representantes internacionais que marcaram presença. No total, o número de pessoas que estiveram presentes nesta edição



da Feira das Américas ultrapassou as 68.000, das quais cerca de 42.000 eram profissionais do setor. A Feira serve como ponto de encontro, comercialização e comunicação de toda a cadeia produtiva do setor turístico, sendo que neste evento se encontram agentes de viagens e profissionais do turismo com representações das principais atrações turísticas, destinos, espaços para eventos, hotéis, meios de comuni-

cação, agências on-line, entre outros, para conhecer novos produtos, lançamentos, estabelecer contacto com outros profissionais e transformar as tendências do setor em negócios.

Um passo importante, tanto mais se se considerar que o mercado brasileiro tem vindo a crescer Portugal e, nomeadamente, na região de Castelo Branco, tendo, portanto, um papel de relevante destaque.

Assim, o Grupo Investel, dando continuidade ao trabalho de internacionalização da marca, segundo é adiantado “espera estabelecer importantes contactos, representando, orgulhosamente, o que de melhor se oferece na nossa Região na conquista de novos mercados, pelo que, também este ano, esteve presente em outras feiras internacionais, vitais para o setor, tais como a Vakantie Beurs, de 14 a 17 de janeiro, em Utrecht, na Holanda; a FITUR, de 21 a 24 de janeiro, em Madrid, Espanha; Ia TB Berlin, de 3 a 7 de março, em Berlim, na Alemanha; e a 42ª Feira das Américas (ABAV), de 24 a 28 setembro, em São Paulo, no Brasil”.

Acrescenta que este ano marcará ainda presença na World Trade Market (WTM), de 3 a 7 de novembro, em Londres, na Inglaterra, e na EIBTM, de 18 a 20 de novembro, em Barcelona, na Espanha.

Confraria do Borrego assinala 1º aniversário



A Confraria do Borrego de Castelo Branco comemorou quinta-feira, dia 24 de setembro, o 1º aniversário, com um jantar no restaurante Kalifa, que serviu uma caldeirada de borrego bastante apreciada por todos os presentes.

António Augusto, presidente da Confraria, destacou a importância do borrego para o desenvolvimento da região da Beira Baixa, garantindo que a instituição irá desenvolver cada vez mais esforços para que o produto seja conhecido a nível nacional e internacional.

O dirigente manifestou a sua enorme satisfação pela comemoração do primeiro ano de existência da Confraria, anunciando que em breve será apresentado o respetivo traje.

Foi também revelada pelo presidente da Assembleia Geral, João Reis, a convocatória para a próxima reunião magna da Confraria do Borrego de Castelo Branco.

No final foi apagar da primeira vela do bolo de aniversário, com todos os confrades a entoar os parabéns a você.

JMA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Saúde e Ensino no centro das atenções

A prestação de cuidados de saúde nas freguesias foi um dos temas discutidos

António Tavares

A Saúde e o Ensino foram dois temas que estiveram no centro das atenções na sessão da Assembleia Municipal realizada segunda-feira.

No setor da Saúde o tema foi abordado pelo presidente da Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras, Luís Andrade (PS), ao referir-se ao contados de que as juntas de freguesia foram alvo por parte da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB).

Luís Andrade realçou que em matéria de saúde nas freguesias, são estas que disponibilizam as instalações, a eletricidade e a água, entre outros, recebendo em troca pouco mais de uma centena de euros, sendo que de acordo com o contacto feito, o que se pretende é que sejam as juntas a ter esses encargos, sem receber nada, havendo ainda a



acrescentar que mesmo as despesas de uma secretaria passariam para a junta, já a um de janeiro do próximo ano, mostrando desagrado por toda esta situação.

Uma matéria em que Leopoldo Rodrigues (PS) considera que esta "é uma machadada nas freguesias. Esta é uma indicação para que se acabe com a Saúde nas freguesias".

Álvaro Batista (PSD) afirmou que "desconhecia" esta situação, mas garantiu que vai informar e manter atento, também por não concordar.

Por seu lado, o presidente da Câmara, Luís Correia, também revelou preocupação, e avançou mesmo que "há pessoas que vieram viver para as freguesias, mas que mantiveram a morada, por exemplo em Lisboa, por causa do médico".

Ainda na área da Saúde, mas noutra perspetiva, José Carlos

Alvarães (PSD), abordou a questão da ajuda para a aquisição de medicamentos disponibilizada pela autarquia, para adiantar que "não há divulgação", sendo que a existir muitas pessoas poderiam usufruir desta ajuda. Uma matéria em que Luís Correia adiantou que "podemos fazer mais alguma coisa e, certamente, vamos fazê-lo".

Já no que respeita à Educação, mais concretamente em relação ao Ensino Superior, Hélder Henriques (PS) falou no "redução orçamental", especificando que no caso do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), "o corte é de meio milhão de euros".

Hélder Henriques aproveitou ainda para elogiar o papel desempenhado pela Câmara no que respeita ao Politécnico, apontando para o "exemplo de investimento" da autarquia, por exemplo, no que respeita à cons-

trução da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), com Leopoldo Rodrigues a reforçar que, neste caso, "a Câmara substituiu ao Estado".

Entre outras intervenções sobre este tema, Luís Correia referiu-se em específico à ESART e à Escola Superior de Saúde (ESALD) e ao apoio que tem sido dado, "senão, não sei se o Politécnico continuaria com a força que tem", o que o leva a concluir que esta "é uma boa aposta".

A sessão foi ainda realçado que a Câmara se continua a substituir ao Estado, uma vez que é também a autarquia que está a realizar as obras do arranjo do espaço envolvente à ESART e à ESALD.

De referir, ainda, que na Assembleia Municipal PSD e CDS/PP apresentaram também uma moção no sentido da libertação dos cinco por cento do IRS dos contribuintes do Concelho, numa verba que ronda os dois milhões de euros, a qual foi rejeitada, contabilizando nove votos favoráveis, dos quais cinco da bancada do PSD, um do CDS/PP, um do Bloco de Esquerda (BE), um da Coligação Democrática Unitária (CDU) e um do presidente da Junta de Freguesia de Tinalhas (PSD).

Junta comemora Dia do Idoso no Centro de Dia da Taberna Seca

A Junta de Freguesia de Castelo Branco assinala hoje, quarta-feira, a partir das 16 horas, no Centro de Dia da Taberna Seca, o Dia Internacional do Idoso. A iniciativa, além de um lanche, também inclui animação musical.

ESALD organiza congresso sobre Enfermagem



A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) organiza, sexta-feira e sábado, um congresso subordinado ao tema genérico Cuidar e a Qualidade de Vida, no qual serão abordados os Cuidados baseados na evidência.

A organização adianta que o tema faz parte da linha de investigação da Enfermagem e reflete a preocupação institucional com a formação dos seus enfermeiros e a população a quem se destinam os cuidados.

Sexta-feira é destinado a workshops e comunicações livres realizados nos espaços da ESALD e terá lugar a sessão de abertura do Congresso.

Sábado, decorre no auditório da Escola Superior de Tecnologia (EST), com as várias intervenções previstas com os preletores convidados, dos quais se destaca Marta Lima Basto, que é a primeira enfermeira doutorada em Portugal e que tem uma vasta carreira e experiência na área pedagógica e científica, como seja a participação em variados grupos de trabalho nacionais e internacionais, é membro do Conselho Científico da Revista Portuguesa de Saúde Pública desde março 2009, é membro da comissão científica do doutoramento em Enfermagem ministrado na Universidade de Lisboa e foi agraciada com o

grau de Grande Oficial da Ordem da Instrução Pública, insígnias entregues a 10 de Junho de 2004, pelo Presidente da República.

Presentes estarão ainda Paulino Sousa, doutorado em Ciências de Enfermagem pela Universidade do Porto e que virá abordar conjuntamente com Abel Paiva os cuidados de enfermagem como geradores de evidência.

De destacar ainda a presença de Elaine Pina, microbiologista da Direção Geral da Saúde, Departamento da Qualidade em Saúde e um dos nomes que a nível nacional e internacional mais se tem destacado na área da Infecção Associada aos Cuidados de Saúde, com inúmeros artigos publicados sobre esta temática. Para finalizar o congresso estará presente Sérgio Gomes, Chief Nursing Officer, do Ministério da Saúde, importante no âmbito da política de enfermagem, que providencia um aconselhamento especializado nas matérias desta área da prestação de cuidados, com relevância específica no que concerne a medidas de intervenção na atuação dos enfermeiros, que abordará na conferência de encerramento a evidência científica como precursora de boas práticas em Enfermagem.

NO DIA 18 DE OUTUBRO

Centenário da Grande Guerra evocado na cidade



O Núcleo de Castelo Branco da Liga dos Combatentes (NCBL) e a Câmara de Castelo Branco organizam, dia 18 deste mês, as Cerimónias de Evocação do Centenário da Grande Guerra.

Rodrigues Alves, presidente do NCBL, apelou à comunidade albicastrense para estar presente nas várias atividades do evento, nomeadamente a participação dos familiares dos 1.052 militares do Batalhão dos Beirões e também à comunidade educativa, em particular aos alunos e professores da disciplina de História, para marcarem presença, contribuindo assim para que de uma forma didática divulguem a História de Portugal.

Com a presença das forças militares dos três ramos das Forças Armadas, ou seja, Marinha, Exército e Força Aérea, as cerimónias iniciam-se às 11h15 junto ao Monumento dos Combaten-

tes, na Praça Martin Afonso de Melo, nas imediações do antigo quartel do Batalhão de Caçadores 6 (BC6) e Regimento de Infantaria de Castelo Branco (RICB).

Pelas 11h25, terá lugar a Evocação do Centenário da Grande Guerra, seguindo-se a deposição de uma coroa de flores em homenagem aos mortos caídos em defesa da Pátria.

Posteriormente terá lugar a Prece Religiosa, proferida pelo

padre Sanches, evocando os mortos, em particular os militares da Região, que participaram na guerra.

Pelas 11h40 decorre a leitura de uma mensagem do presidente da Liga dos Combatentes, tenente-general Chito Rodrigues, que será lida pelo presidente do Núcleo de Castelo Branco, coronel Rodrigues Alves, seguindo-se um breve discurso do presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia. Após a leitura de

Luis Correia, presidente da edilidade albicastrense, destaca a importância para a cidade das comemorações, apelando à participação dos municípios. JMA

DESENTUPIMENTO DE ESGOTOS

(Domésticos, industriais)

7 dias p/semana
Contactar: 917 179 115 José Lopes



FORMAÇÃO 2014

- Observação e Fotografia

DURAÇÃO 25horas_NOVA DATA A DEFINIR

- Perspetivas para a ISO 9001:2015

DURAÇÃO 4horas_NOVA DATA A DEFINIR

Parceria SGS Portugal

- Formação Pedagógica Inicial de Formadores

DURAÇÃO 102horas_INICIO 6 de outubro

Reconhecido pelo IEFP

Local Realização: Castelo Branco

Destinatários: Público em Geral

PARA MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÃO:

TELEFONE 272 340 250

EMAIL formacao@aebb.pt

WWW.AEBB.PT

Oportunidades de EMPREGO



FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA 2014

- Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

DURAÇÃO 25horas_LOCAL Castelo Branco

- Funcionamento e Conservação dos Equipamentos, Materiais e Produtos de Limpeza

DURAÇÃO 50horas_LOCAL Castelo Branco

Horário: 9:00 às 13:00

Destinatários/as:

-Adultos/as desempregados/as com idade igual, ou superior a 18 anos à data de início da formação.

PARA MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÃO:

TELEFONE 272 340 250

EMAIL geral@nercabformacao.pt

WWW.NERCABFORMACAO.PT



FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS ATÉ DEZEMBRO DE 2014

A ACICB – Associação Empresarial da Beira Baixa disponibiliza gratuitamente, a todas as empresas suas associadas e aos seus funcionários, Formações Modulares Certificadas. Estas formações são Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), de 25 ou 50 horas, integradas no Catálogo Nacional de Qualificações.

As formações realizam-se em horário laboral e/ou pós laboral e todos os formandos beneficiam do Certificado de Qualificação e desconto de alimentação (4,27*/dia), de acordo com a legislação em vigor à data da candidatura.

As formações ainda disponíveis são:

. Formações de 25 horas

AÇÃO	NÍVEL	Nº HORAS
Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos	2/4	25
Gestão e marketing – princípios básicos	4	25
Gestão do tempo e organização do trabalho	4	25
Língua espanhola – técnicas de escrita	2	25
Língua inglesa – técnicas de escrita	2	25
Técnicas de socorismo – princípios básicos	2/4	25
Primeiros socorros	2/4	25
Internet – navegação	2	25

• Formações de 50 horas

AÇÃO	NÍVEL	Nº HORAS
Língua espanhola – comunicação administrativa	4	50

Para mais Informações e Inscrições:

ACICB – Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1º, 6000-279 Castelo Branco
272 329 802-910 286 518 – geral@acicb.pt – elisabetoscano@acicb.pt

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco

Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

AJUDANTE DE COZINHA Refº588428334 – Tempo Completo – Penamacor

TRABALHADOR AGRÍCOLA Refº588430902 – Tempo Completo – Penamacor

MECÂNICO DE VEÍCULOS AUTOMOVEIS Refº588445684 – Tempo Completo – Proença

MEDIDOR ORÇAMENTISTA Refº588446408 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

TRABALHADOR AGRÍCOLA E TRATADOR DE ANIMAIS Refº588450231 – Tempo Completo – Penha Garcia

SERRALHEIRO DE MOLDES Refº588450600 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA Refº588452315 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

TÉCNICO DE ELETROMECÂNICA Refº588452646 – Tempo Completo – Castelo Branco

MECÂNICO DE VEÍCULOS AUTOMOVEIS Refº588454596 – Tempo Completo – Alcains

BATE-CHAPA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS Refº588454597 – Tempo Completo – Alcains

MONTADOR DE ALVENARIAS Refº588455422 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

OUTROS TRABALHADORES RELACIONADOS COM VENDAS Refº588459120 – Tempo Parcial – Castelo Branco

EMPREGADO DE BALCÃO Refº588462077 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

SERRALHEIRO CIVIL Refº588462092 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

SOLDADOR Refº588462096 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

EMPREGADO DE MESA Refº588462705 – Tempo Completo – Lardosa

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS Refº588463285 – Tempo Completo – Penamacor

TECNICO FLORESTAL Refº588463315 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

ENGENHEIRO MECÂNICO Refº588464263 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA Refº588464407 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

CABELEIREIRA Refº588466394 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRA(O) Refº588467465 – Tempo Completo – Castelo Branco

JARDINEIRO Refº588468558 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

CARPINTEIRO DE LIMPOS E DE TOSCO Refº588469375 – Tempo Completo – Proença

EMPREGADO DE MESA Refº588469500 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

MECÂNICO DE VEÍCULOS AUTOMOVEIS Refº588469834 – Tempo Completo – C. Branco

CABELEIREIRO E BARBEIRO Refº588469988 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

MOTOSERISTA Refº588471386 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirigir-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquisar no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



Adeco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adeco Recursos Humanos recruta para empresa sua cliente em **Electricista Industrial (m/f) – Constância – MUITO URGENTE**. Deverá possuir experiência anterior na função, formação ao nível de electricista industrial com o 9º Ano de Escolaridade. Disponibilidade para missões pontuais.

- Recruta para empresa sua cliente em **Serralheiro Mecânico (m/f) – Constância – MUITO URGENTE**. Deverá possuir experiência anterior na função, com o 9º ano de escolaridade. Disponibilidade para missões pontuais.

- Recruta para empresa sua cliente em **Instrumentista (m/f) – Constância**. Deverá possuir 3 anos de experiência anterior na função, conhecimentos em sistemas de automação, 12º Ano de Escolaridade. Disponibilidade para missões pontuais.

- Recruta para empresa sua cliente em **Serralheiro de Instrumentação (m/f) – Constância**. Deverá possuir experiência anterior na função, com o 12º ano de escolaridade. Disponibilidade para missões pontuais.

- Recruta para empresa sua cliente em **Operador Técnico Especializado de Manutenção (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional na função (obrigatório), conhecimentos de pneumática, refrigeração, electricidade, electrónica, mecânica e ar comprimido. Disponibilidade para alteração de residência e 12º ano de escolaridade ou equivalente.

- Recruta para empresa sua cliente em **Formação Dual na Alemanha (m/f)**. Deverá ter entre os 18 e 27 anos, estar desempregado e ter o 9º ano ou o 12º ano, não podem ser considerados candidatos que tenham tirado estas equivalências através.

- Recruta para empresa sua cliente em **Portalegre: Administrativa (o)**. Deverá possuir experiência anterior na função, 12º ano de escolaridade.

- Recruta para empresa sua cliente em **Portalegre: Auxiliar de Armazém (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional na função (obrigatório).

- Recruta para empresa sua cliente em **Portalegre: Motorista de Pesados (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional na função, assim como, **CAM e Tacógrafo**.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Portalegre: Ajudante de Motorista (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência anterior na área de distribuição.

- Recruta para empresa sua cliente no **Distrito de Portalegre: Técnico(a) RH Bilingue**. Deverá possuir experiência anterior na função e bons conhecimentos de Espanhol (falado e escrito).

- Recruta para empresa sua cliente: **Delegado Comercial (m/f) para Castelo Branco**. Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial) e interesse e disponibilidade para regime part-time.

- Recruta para empresa sua cliente no **Distrito de Portalegre: Supervisor Industrial (m/f)**. Deverá possuir formação superior na área de engenharia ou produção (preferencial) e experiência profissional na função (obrigatório).

- Recruta para empresa sua cliente em **Campo Maior: Técnico de Manutenção Industrial (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional na função e bons conhecimentos de mecânica industrial, electromecânica e manutenção industrial.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Coruche: Técnico de Manutenção (m/f)**. Deverá possuir 12º ano, experiência anterior na área de manutenção; bons conhecimentos práticos de serraria e de soldadura eléctrica por arco e Mig-Mag e tornos mecânicos, assim como, experiência em trabalhos de manutenção, reparação e afinação de máquinas na indústria alimentar.

- Recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco: Vendedores de Loja (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano (preferencial) e experiência anterior em ambiente de loja e armazém.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains: Condutor de Empilhador (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano e experiência anterior na área de distribuição e condução de empilhadores.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains: Ajudante de Motorista (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência anterior na área de distribuição.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains: Motorista de Pesados (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano, experiência anterior na função, CAM e cartão de tacógrafo.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Vila Velha de Ródão: Operador de Cargas e Descargas (m/f)**. Com ou sem experiência na função. Deverá possuir robustez física e disponibilidade para missões pontuais.

- Recruta para empresa sua cliente: **Delegado Comercial (m/f) para Abrantes, Zona Centro e Alto Alentejo** (1 profissional por zona). Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial) e interesse e disponibilidade para regime part-time.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Canalizadores (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Técnicos de Ar Condicionado (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para cliente, na **Técnico Especializado em Máquinas de Tear/Tricô (M/F) - Igualada (Espanha)**. Deverá possuir experiência profissional mínima de 5 anos em funções similares, bons conhecimentos de Espanhol e disponibilidade imediata para trabalhar em Igualada.

- Recruta para cliente, na **Mecânico de Máquinas de Tear/Tricô (M/F) - Igualada (Espanha)**. Deverá possuir experiência profissional mínima de 5 anos em funções similares, habilidades literárias ao nível 12º Ano – Curso Técnico (Preferencial), bons conhecimentos de Espanhol e disponibilidade imediata para trabalhar em Igualada.

- Recruta para cliente sua cliente na **N**

FEIRA DO FEIJÃO FRADE ENTRE SEXTA-FEIRA E DOMINGO

Lardosa apresenta as Feijadinhas

O presidente da Junta revela que está a ser preparada a Confraria do Feijão Frade

José Manuel Alves

A IX edição da Feira do Feijão Frade da Lardosa decorre, entre sexta-feira e domingo, sendo a novidade deste ano as *Feijadinhas*, bolos confeccionados à base de feijão frade.

Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco destaca a importância do certame, classificando-o como "bastante positivo" pela sua divulgação e atração de inúmeros visitantes. "Nestes certames conseguem divulga-



rem-se os excelentes produtos regionais que temos nas nossas terras, dinamizando a economia e a cultura local", sublinhou o autarca.

Por sua vez, o presidente da Junta de Freguesia de Lardosa, José António Dâmaso, realçou a relevância prevista para esta edição na vertente

do associativismo, dado que estarão presentes as várias associações de Lardosa e do Vale do Torre. "O associativismo na nossa freguesia é bastante forte e em conjunto com os vários expositores, onde predomina o feijão frade, conseguimos ter cada vez mais uma feira de caráter nacional, com visitantes de

todo o País", anunciou o autarca, ao mesmo tempo que revelou estar em preparação a Confraria do Feijão Frade.

Durante estes três dias, haverá muita animação musical e o célebre passeio das pasteleiras, bicicletas antigas, onde se esperam 250 participantes.

Perdizes organiza Passeio de Motas Antigas

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes, de Castelo Branco, organiza, domingo, o VII Passeio de Motas Antigas.

O programa tem início às 8h30, com a concentração dos participantes junto à sede da coletividade, estando a partida marcada para as nove horas. Os participantes saem de Castelo Branco em direção aos Lentiscos, onde se realiza a primeira paragem, seguindo-se a passagem por Alfrívida e Perais, que antecederá a segunda paragem em Vila Velha de Ródão. Daí os participantes seguem para Alvaiade, realizam uma terceira paragem em Santo André das Tojeiras, rumando depois para a Taberna Seca, antes de regressarem a Castelo Branco, onde é servido o almoço, às 13h30.

As inscrições, que custam 10 Quicos para sócios da coletividade, 15 Quicos para individuais, e 12 Quicos para cada um dos elementos que integrar um grupo de mais de cinco motociclistas, podem ser feitas na sede da Associação, através do e-mail ajrpcb@gmail.com, do telefone 272321540, do telemóvel 961940703, através da página de Facebook ou dos elementos da AJRP. A inscrição só para o almoço custa oito Quicos.

Cristina Granada empossada nas Mulheres Socialistas



Hortense Martins esteve presente na tomada de posse

Cristina Granada foi empossada como presidente das Mulheres Socialistas do Departamento Federativo do Distrito de Castelo Branco, dia 26 de setembro, numa cerimónia que decorreu no salão da Junta de Freguesia de Alcains e que contou com a presença da presidente da federação de Castelo Branco, Hortense Martins.

Cristina Granada, no decorrer da tomada de posse, enalteceu o facto de Castelo Branco contar com uma mulher na presidência da Federação Distrital, em resultado das eleições ocorridas a 6 de setembro e lembrou que o trabalho pela igualdade de oportunidade para mulheres e homens deve permanecer uma prioridade para o Departamento Federativo das Mulheres Socialistas de Castelo Branco.

Além disso apelou a maior participação das mulheres em todos os atos de cidadania e o estímulo ao envolvimento de todos, mulheres e homens, para se alcançarem estes objetivos.

Também nos atos decisórios, "que a todos dizem respeito,

to, as mulheres devem capacitar-se da sua plena igualdade. Compete a mulheres e homens trabalharem conjuntamente para que se torne uma realidade absoluta".

Constatando que são as mulheres que mais facilmente abdicam das suas carreiras em prol da família e outros compromissos, a que a sociedade se habituou a associá-las, considerou-se a necessidade de o Departamento continuar a lutar pela conquista de condições que permitam a homens e mulheres em igualdade de

géneros desfrutarem daquilo que ambos desejam para uma vida plena e realizada, podem conseguir os seus projetos de vida sem constrangimentos externos à própria pessoa.

Por seu lado, Hortense Martins dirigiu às mulheres eleitas votos de sucesso nas suas iniciativas, lembrando que os objetivos elencados eram já aqueles que o Departamento Federativo partilhava enquanto assumiu a presidência, bem como já vinha sendo prática com a presidência de Maria José Batista.

Zona de Lazer recebe Caminhada pela Amamentação no próximo dia 12

A Zona de Lazer de Castelo Branco recebe, dia 12 deste mês, entre as 9h30 e as 13 horas, a *Caminhada pela Amamentação*.

A iniciativa, que surge no âmbito da Semana Mundial do Aleitamento Materno é organizada pela Comissão e Conselheiros de Aleitamento Materno da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB).

As inscrições, que custam dois Miminhos, podem ser feitas no Serviço de Pediatria do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, das nove às 16 horas, sendo que a atividade inclui várias atividades e surpresas, havendo a realçar que as mães que amamentam podem fazer uma sessão fotográfica com a fotógrafa Inês Marcelo.

Sónia Araújo apresenta desfile de moda no Forum Castelo Branco

O Forum Castelo Branco recebe sexta-feira, a partir das 19h30, um desfile de moda, que é apresentado por Sónia Araújo.

A iniciativa, denominada Moda em Desfile surge mediante uma parceria entre o Fo-

rum Castelo Brando e a escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, no decorrer da qual serão apresentadas as coleções outono/inverno das lojas adherentes do Forum Castelo Branco.

Pequenos Passos, Grandes Gestos na prevenção do cancro da mama

A Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Centro (LPCC.NRC) através do Movimento Vencer e Viver, que é um movimento de apoio à mulher com cancro da mama, familiares e amigos, realiza sábado as caminhadas *Pequenos Passos, Grandes Gestos*, no âmbito do Mês Internacional de Prevenção do Cancro da Mama, que é outubro. A iniciativa decorre em simultâneo em Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Guarda, Leiria e Viseu, sendo de realçar que ao longo dos anos já en-

volveu mais de 25 mil pessoas e tem como objetivo a sensibilização da população para a prevenção primária e diagnóstico precoce do cancro da mama, a divulgação dos serviços promovidos pela LPCC e a angariação de fundos destinados ao apoio social ao doente oncológico e família. Em Castelo Branco, o início da caminhada está previsto para as 15 horas, com concentração às 14 horas, sendo o local de partida e de chegada o Centro Cívico, onde também haverá atividades de animação.

ADMITE-SE COMERCIAL M/F

Firma de Representações Internacionais para materiais de construção civil e carpintarias, pretende um comercial com experiência na área a desenvolver.

Regime de comissões.
Exclusividade de área geográfica.
Tlm. 913 801 509 - marcoaribeiro78@gmail.com

INICIATIVA DO TURISMO DO CENTRO E DA EMPRESA ICLO

Castelo Branco integrada nos guias turísticos digitais

Os guias são lançados a 30 de novembro, em português e inglês

O Turismo do Centro, em conjunto com a empresa iClio, vai lançar guias turísticos de sete cidades para smartphones e um outro guia mais generalista que envolve uma centena de municípios.

O projeto vai desenvolver

guias turísticos digitais para as cidades de Aveiro, Coimbra, Castelo Branco, Viseu, Guarda, Óbidos e Leiria (em conjunto com Fátima), sendo lançados em português e inglês a 30 de novembro deste ano.

Haverá disponíveis oito



aplicações para o sistema iOS e oito aplicações para o

sistema Android.

No total, vão ser investi-

dos pela Turismo do Centro 163 mil euros.

Casqueiro
festival do pão, bolos e tradições

Idanha-a-Velha
Idanha-a-Nova

- 150 Expositores de Artesanato e Produtos Regionais e cerca de 20 Expositores de Pão-restaurantes e tasquinhas - petiscos regionais - Oficina de pão - Animação de rua - Música ao Vivo Teatros e muito mais...

3, 4 e 5 de Outubro

ORGANIZAÇÃO:

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
UNIÃO DE FREGUESIAS MONSANTO - IDANHA-A-VELHA
LADY FUNDADA ALFET

www.facebook.com/municipioidanhanova
idanha-a-velha.blogspot.pt | www.facebook.com/lafiv.velha

LUPA organiza laboratório Metamorfooses

O Laboratório Urbano Pela Arte (LUPA), com o apoio da Câmara de Castelo Branco, e a colaboração do Cine-Teatro Avenida, organiza sábado, das 10 às 13 horas e 15 às 18 horas, no Cine-Teatro Avenida, o laboratório *Metamorfooses*, que terá como formadora Sofia Miguel.

Metamorfooses "vem exaltar um meio artístico por nós inexplorado até ao momento que é a expressão corporal e o movimento. Pretende-se, assim, relacionar a percepção cor-

poral com o espaço envolvente (património albicastrense) explorando as potencialidades do corpo como meio de expressão e comunicação verbal e não-verbal. Durante o processo criativo os participantes serão convidados a *metamorfoesar-se*, levando-os a reconhecer e redescobrir a sua própria linguagem ativa e criativa do corpo".

A inscrição, que custa 10 euros, é obrigatória e deve ser feita via e-mail em laburbanopearlarte@gmail.com.

A Cura vence Prémio Ciranda da Alma Azul



A Cura, de Pedro Eiras, Edição Quidnoven, é o vencedor do Prémio Ciranda 2014, promovido pela Alma Azul.

Recorde-se que o Prémio Ciranda é atribuído pela Alma Azul, desde 2008, e já premiou livros de Jaime Rocha, Rui Zink, Dulce Maria Cardo-

so, Teolinda Gersão e Rui Nunes.

Pedro Eiras nasceu em 1975, é professor na Universidade do Porto, e autor de livros de ficção, teatro, ensaio, crónica e poesia. As suas peças de teatro foram encenadas e editadas em 10 países.

PRESIDENTE DA CÂMARA DE CASTELO BRANCO RECLAMA A A23 SEM PORTAGENS EM SEMINÁRIO DA SCUTVIAS

“A23 é um desejo concretizado mas, simultaneamente, adiado”

Seminário decorreu em Castelo Branco dia 24 de setembro

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, disse, durante a sessão de abertura do seminário *Scutvias – 15 anos*, que decorreu dia 24 de setembro, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, que a Região quer voltar a ter a autoestrada A23 sem portagens, ou, pelo menos, não pode continuar com o preço mais caro do País.

“Desejamos voltar à A23 sem portagens, mas se esse objetivo não for alcançado, pelo menos há uma exigência da qual não podemos abdicar. Não podemos continuar a ter as portagens por quilómetro mais caras do País”, afirmou o autarca.

Luís Correia, entende que o Interior precisa desta mudança, “para bem de todo o País”.

Por isso, sublinha que “é urgente rever a decisão de cobrança de portagens nas antigas SCUT”, nomeadamente, nas que servem o Interior.

O autarca afirmou ainda que está consciente das dificuldades económicas e financeiras que o País atravessou e que ainda vive e acrescentou que não pede impossíveis nem quer fa-



zer política “fácil e populista” com uma questão “tão séria” como esta.

Contudo, referiu que “não podemos deixar de alertar para o retrocesso que a cobrança de portagens na A23 representa para o desenvolvimento da Região e para a consequente sobre-carga de encargos para as famílias e as empresas”.

Entende que, as boas condições de acesso, a rapidez e diminuição de distâncias que poderiam ser garantidas pela existência da autoestrada, “acabam por não se fazer sentir”.

“O que podiam ser vantagens competitivas, sempre importantes mas decisivas nas épocas de maior recessão e crise, acabam por se transformar em mais encargos no orçamento dos habitantes e das empresas ins-

taladas em todas as zonas servidas pela A23”, adiantou.

O autarca disse que cabe ao Governo, em conjunto com as concessionárias, no caso específico com a Scutvias, “estabelecer o diálogo e encontrar soluções mais equilibradas para as partes e, sobretudo, mais justas para as populações”.

Inaugurada em julho de 2003 pelo então Primeiro Ministro Durão Barroso, a construção da A23 implicou um investimento de 600 milhões de euros e, segundo Luís Correia, “prometia resgatar do isolamento uma larga e empobrecida região do Interior”.

“Passados uns anos sobre a sua inauguração, a A23 é um desejo concretizado mas, simultaneamente, adiado”, afirmou.

Com uma extensão de 178

quilómetros, a autoestrada A23, concessionada pela Scutvias, assegura a ligação da Guarda a Abrantes, continuando até Torres Novas onde faz a ligação à A8.

É, segundo o autarca, a quarta maior autoestrada do País e considerada como estruturante pela Rede Rodoviária Portuguesa, uma vez que em conjunto com a A25 e a A1, assegura a ligação transversal mais rápida do País, entre Vilar Formoso e Lisboa.

Custo por quilómetro igual em todas as autoestradas

Entretanto, o secretário de Estado dos Transportes, Sérgio Monteiro, disse, na sessão de encerramento do seminário da Scutvias, que o custo pago do primeiro ao último quilómetro, é igual em todas as ex-SCUT, contrariando a ideia de haver autoestradas com portagens mais caras.

“Queria contrariar a percepção que muitas vezes existe, de que temos neste troço ou naque-

la autoestrada, a taxa de portagem mais elevada de todo o sistema. Não é verdade”, referiu o secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações.

Sérgio Monteiro explicou que se for contabilizado aquilo que é pago do primeiro ao último quilómetro, “verificam que o custo por quilómetro é igual e está regulado numa portaria que eu assinei e por isso, tenho a certeza de que estou a dizer”.

Por isso, considerou que o custo por quilómetro pago na A23, “é igual a todas as outras (autoestradas) que tem sistemas de portagens similares”, adiantou.

O governante rebateu desta forma as declarações proferidas pelo presidente da Câmara de Castelo Branco que voltou a afirmar que a A23 tem as portagens por quilómetro mais caras do País.

“Diferente é dizer, se percorrer uma distância mais pequena e passar por um pôrtico, nessa distância pago mais. Isso tem a

ver com o sistema de cobrança, não com a cobrança em si, do primeiro ao último quilómetro que é o que conta para efeitos de equidade”, sustentou.

Para Sérgio Monteiro, não podemos definir o custo de cada um dos pôrticos em função da área que abrange, “porque a área é muito diversa e porque as estradas têm essa característica, nomeadamente as ex-SCUT”.

O importante, segundo o governante, é definir-se um critério de equidade económica na cobrança.

Contudo, admitiu que faz todo o sentido refletir, debater, eventualmente, tomar ainda decisões sobre a questão, se uma determinada estrada inserida numa zona cuja percentagem do Produto Interno Bruto (PIB) é inferior à média nacional, “se deve ou não ter essa estrada um desconto face ao tal custo quilómetro que é igual em todas as estradas”.

Não há capacidade orçamental para o IC31 e IC6

O secretário de Estado dos Transportes disse que o IC 31, entre Monfortinho e Espanha, e o IC 6, entre Covilhã e Coimbra, são “obras adiadas mas não esquecidas”, para as quais não há capacidade orçamental.

“O IC31 e o IC6, são obras adiadas. Não estão esquecidas, porque estão contempladas no Plano Rodoviário Nacional (PRN), mas, claramente, são obras para as quais a capacidade orçamental do País não tem condições de responder nos próximos anos”, afirmou Sérgio Monteiro.

O governante, explicou ainda que “temos limitações severas da Comissão Europeia (CE), relativamente ao investimento em estradas. É considerada uma prioridade negativa”. “A CE, disse que

não havia dinheiro comunitário do fundo de coesão, para estradas portuguesas”, adiantou. Não tendo o País fundos comunitários para estradas, o governante refere que o País “não tem ainda capacidade orçamental para estar a fazer investimento que não seja portajado”, concluiu o secretário de Estado.

Quanto à conclusão dos trabalhos de eletrificação da Linha da Beira Baixa, o governante adiantou que só deve estar concluída em 2020. “O mais importante foi não desperdiçar os recursos que já tinham sido gastos na eletrificação e melhoria da via”, disse.

O governante recordou ainda que o quadro comunitário de apoio “não é infinito” e, neste sentido, “a execução tem que ser dividida

ao longo dos anos, porque o Estado não tem dinheiro suficiente para num ano ou dois, concluir a obra do ponto de vista da contrapartida nacional”.

Sérgio Monteiro adiantou também que considera “muito mais importante esta requalificação de via do que qualquer linha de alta velocidade que estava projetada antes”.

“A linha de alta velocidade não tinha estações em muitos dos sítios e portanto literalmente as regiões viam o comboio passar e não havia impacto económico relevante. Agora, com o transporte, sobretudo virado para a competitividade da economia, estamos numa situação diferente e o impacto do investimento é muito maior, pelo menos é essa a expectativa que temos”, concluiu.

IX^a feira do FEIJÃO-FRADE LARDOSA
Feira dos Enchidos, da Gastronomia, dos Produtos Regionais
3., 4., 5. Outubro 2014

Bicicletas Antigas - 4 de Outubro
Passeio Pedestre - 5 de Outubro
Grupo de Concertinas, Bombos
Grupos Musicais
Banda Filarmónica
Serviço de Restaurante
Ranchos Folclóricos
Mané Anima

ENTIDADES/ACTIVIDADES PARTICIPANTES

- Agricultores (produtores) de feijão-frade
- Produtores de enchidos
- Produtores de queijo
- Produtores de vinho
- Produtores de mel
- Artesãos
- Fotografias e Pinturas
- Workshop de Gastronomia

ORGANIZAÇÃO:

APOIO:

UNIÃO EUROPEIA:

Investimos no seu futuro

CORREIO DO LEITOR

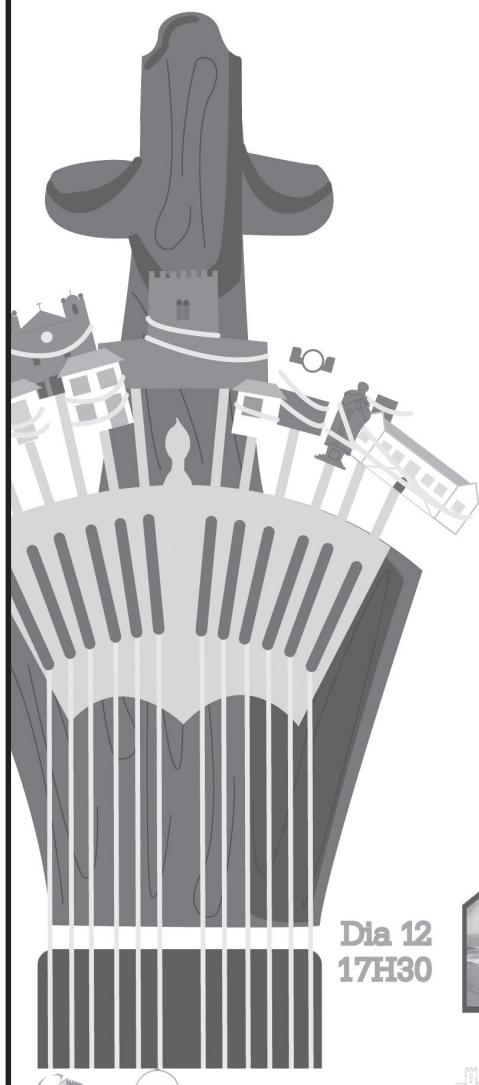
Perigo na Estrada
Nacional 239

A Estrada Nacional 239 que penso ser da tutela da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e liga a Freguesia de Medelim à sede de Concelho, Idanha-a-Nova, encontra-se neste estado de abandono. Sinais verticais caídos, danificados, desgastados e sem cor, falta dos mesmos em alguns locais, falta de sinalização horizontal e valetas muito fundas. Esta situação permanece assim há anos, sem que quem de direito faça as muito necessárias obras de manutenção. Esta situação contribui para os acidentes e para os menos atentos o perigo espreita.

Luís Isidoro

Entrelaços 2014

XIV Festival Internacional de Música Tradicional/Folk de Castelo Branco



10, 11 e 12
Outubro

Cine-Teatro Avenida

Bilhetes

3 dias: 10€; 2 dias: 8€; 1 dia: 5€
Na compra do bilhete para dia 12 de Outubro, oferta do CD "Lado Calmo" dos Musicalbi



Dia 10
21H30

CORDIS convida CUCA ROSETA e OPUS QUATRO



Dia 11
21H30

SENHOR VADIO



Dia 12
17H30



Organização: Musicalbi



Gazeta
Reconquista, Muralha



Hotel Estrela D. Ana

Vila Velha de Ródão

PARA ALÉM DOS LOCAIS MUITOS FORAM OS TURISTAS QUE PARTICIPARAM NO FESTIVAL

Sopas de Peixe dinamizam economia local

O Festival decorreu junto ao cais da vila e zona envolvente

O II Festival das Sopas de Peixe, promovido pela Câmara de Vila Velha de Ródão, marcou a diferença e deu vida a um fim de semana onde nem a meteorologia afastou os visitantes.

Durante os dois dias do evento, assistiu-se à chegada de muitas pessoas, quer em grupos organizados, quer individualmente, que participaram no programa do Festival que incluiu um elevado número de atividades e que deu a conhecer o melhor do património do Concelho, da gastronomia à cultura, da natureza às atividades económicas mais



tradicionais.

O cais de Vila Velha de Ródão e a sua zona envolvente constituíram o local que deu centralidade ao programa do Festival.

À semelhança da primeira edição do Festival, a autarquia estabeleceu uma parceria com a CP, que proporcionou a todos os que escolheram o comboio como

via para chegar até ao II Festival das Sopas de Peixe, um leque de vantagens nos serviços aderentes, culminando a sua chegada à estação de Ródão com a receção, aos cerca de 200 turistas, com um momento de animação teatral proporcionada pelo Grupo Amador de Teatro do CDRC.

No cais de Ródão, ao som do

grupo de percussão Toc & Ródão foi efetuada a degustação dos produtos locais (mel, azeite, queijo, presunto, doçaria, pão, vinho) e desenvolvido um programa de visitas guiadas, em transporte gratuito disponibilizado pelo município, a vários pontos de interesse do Concelho.

Após o almoço, nos restaurantes aderentes, a animação musical, com as bandas filarmónicas de Fratel, Retaxo e Nisa, deu vida a alguns espaços emblemáticos da vila.

Com este evento, a autarquia de Vila Velha de Ródão, cumpriu o objetivo de divulgar e atrair mais visitantes à região, promover a sua gastronomia, valorizar o seu potencial turístico, natural e cultural, e estimular a atividade económica da restauração e da horeca.

CORREIO DO LEITOR

Freguesia de Vila de Rei – O esclarecimento

Os membros da Assembleia de Freguesia de Vila de Rei que, subscrevem este esclarecimento fazem-no na convicção de que só assim é que a população do Concelho de Vila de Rei em geral e, muito em particular os residentes na Freguesia, podem saber e ter conhecimento do que se passa nas sessões deste órgão autárquico.

Nada nos move contra as pessoas que dirigem os destinos da Freguesia de Vila de Rei. O que está em causa é o comportamento e os procedimentos que se assumem durante as sessões da Assembleia de Freguesia; o que nos preocupa é o gastar dos pequenos recursos, sem que para tal se vislumbre uma estratégia, uma melhoria da qualidade de vida das populações. Notamos uma total desorientação e, por que não dizê-lo, falta de consideração por quem os elegeram. Desde início, e já lá vai quase um ano de mandato, quando questionamos sobre qualquer assunto ou pedimos explicações por atividades mínimas que se vão desenvolvendo, ou não obtemos qualquer informação em que possamos acreditar ou um silêncio comprometedor e muitas vezes de enorme cumplicidade dos restantes membros da Assembleia. É simplesmente confrangedor.

Abriram-se TRÊS procedimentos para concurso de admisão de pessoal a tempo indeterminado, sabe-se lá porquê, mas que em nada se justificam, pois vão onerar o orçamento da Freguesia que já de si tem hoje enormes dificuldades para se cumprir. Senão vejamos: um técnico superior/gestor, um assistente técnico e um assistente operacional.

Será assim tão difícil fazer a contabilidade da Junta de Freguesia para que seja necessário um técnico superior que vai custar um dinheirão aos cofres da Freguesia? Não haverá na Freguesia empresas de contabilidade capazes e a valores muito mais baixos? Por mero acaso, consultámos algumas freguesias do Pinhal de maior dimensão e de maior orçamento e nenhuma tem técnico superior. Por quê em Vila de Rei?

Um assistente técnico. Mais um!! Quando na Junta de Freguesia os que lá estão quase que se atropelam uns aos outros e pouco fazem!!!

Um manobrador/operador de máquinas quando na Junta de Freguesia já há alguém com essa habilitação? A Junta de Freguesia até vendeu duas das suas máquinas (dumper e retro), porque não tinha trabalho para as mesmas. Não brinquem com

quem vos elegeu.

Tudo isto cheira pouco bem e a população da Freguesia é desconhecida de todos estes procedimentos muito pouco transparentes.

O Plano de Atividades e a conta de gerência foram feitos sem que houvesse um planeamento adequado, e agora assistimos a constantes revisões orçamentais, parecendo-nos por isso haver algo de menos esclarecedor em todo este procedimento.

Os signatários, para que toda a população não seja apanhada de surpresa, já iniciaram um procedimento para que as diversas situações sejam devidamente esclarecidas, por quem de direito. Não queremos ser coniventes com ações que nos parecem ilegais.

Queremos que a população da Freguesia de Vila de Rei tenha conhecimento do que se passa, pois num tempo tão difícil, em que todos os dias nos são pedidos mais sacrifícios não queremos ignorar ou deixar passar em claro este enorme abuso do poder.

Sempre que necessário viremos ao contacto convosco, pois estamos em condições de responder aos desafios daqueles que nos elegeram.

Os membros da Assembleia de Freguesia de Vila de Rei
Júlio Neves Oliveira (representante do PS) e Iva Salvador (representante do CDS/PP)

Idanha-a-Nova

PÃO, BOLOS E TRADIÇÕES

Casqueiro é rei na aldeia de Idanha-a-Velha



Domingo, a partir das 10h30, será confeccionado o maior casqueiro de Portugal

O Casqueiro – Festival do Pão, Bolos e Tradições está de regresso à aldeia histórica de Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, entre sexta-feira e domingo, reunindo nesta edição cerca de 150 expositores de artesanato e produtos regionais, bem como, destaque-se 20 expositores de pão, dando a conhecer esta iguaria da Raia.

Organizado pela Câmara de Idanha-a-Nova, União de Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha e Liga dos Amigos da Freguesia de Idanha-a-Velha (LAFIV), o Casqueiro é promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e pelo PROVERE Beira Baixa, e cofinanciado pelo QREN, no

âmbito do Programa Mais Centro e da União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

O programa começa sexta-feira, às 21h30, com o espetáculo Fados na Sé, integrado no TeatroAmador 2014 e que levará ao palco António Sereno, na guitarra, Samuel Garção, no baixo, João Carvalho, na viola, e Solange Sousa, José Correia e Luís Capão, nas vozes.

Sábado, as atividades começam às 11 horas, com uma arruada com o Grupo de Bombos da Erada e a partir das 12 horas estão abertos os fornos de rua, os expositores, tasquinhas e o forno comunitário, sendo

que ao longo do programa os visitantes podem visitar e acompanhar o processo de fabrico de pão de forma artesanal, desde o amassar até à cosedura.

À mesma hora tem também início a feira franca, não faltando a animação musical com acordeonistas.

A partir das 15 horas realizam-se provas de pão nos fornos a lenha das várias aldeias da Egitânea e haverá animação com a fanfarra Nem Fá Nem Fum, como Paderos Egitanius Ambulantis e Marlon Fortes.

Às 17 horas realiza-se a oficina do pão, workshop para crianças denominada *Do Pão se Faz Magia*, que se repetirá do-

mingo, às 15 horas, com as crianças a serem convidadas a fazer pão no forno a lenha.

O espetáculo Músico Cómico Banzé e Chinfrim é apresentado a partir das 18 horas e às 19 horas é a vez do Grupo Espaçol de Sevilhanas.

À noite, a partir das 21 horas, é apresentado o espetáculo musical *Hollywood Show Band*.

Domingo, a animação começa às 10h30, com a atuação de acordeonistas, jogos tradicionais, animação infantil, passeios de burro, com a atuação do Grupo de Percussão Tok'Avakalhar e será produzido o maior casqueiro de Portugal.

Às 16 horas tem início o Teatro na Sé, *Sopa de Pedra*, Fio D'Azeite, com o Grupo de Marionetas de chão de Oliva, Sintra, tratando-se de um espetáculo integrado no TeatroAmador 2014.

Às 17h30 atua o Rancho Folclórico de Monsanto e o programa do casqueiro termina depois das 18 horas, com a atuação do duo musical Eduardo e Inês.



Associação do Ladoeiro comemora aniversários e inaugura sede

A Associação Cultural e Desportiva do Ladoeiro (ACDL), no Concelho de Idanha-a-Nova, inaugura sábado, às 18 horas, a sede social, num dia de duplo aniversário, uma vez que nesse dia a coletividade comemora 38 anos, enquanto o Rancho Folclórico comemora dois anos.

O aniversário do Rancho Folclórico é assinalado com um festival de folclore que se realiza no recinto de festas do Ladoeiro, a partir das 16 horas, com uma arruada dos grupos de bombos Raia dos Sonhos, do Ladoeiro, e

Zabumbas, de Alpedrinha.

Às 18h30 os grupos participantes concentram-se no largo das festas para um jantar convívio, sendo que o festival propriamente dito tem início às 20h30, com um desfile dos grupos que subirão ao palco que são Modas e Adufes (Proença-a-Velha), Rancho Folclórico da ACD Ladoeiro, Rancho Folclórico e Etnográfico de Sancheira Grande (Óbidos), Rancho Folclórico Cacho Dourado (Aldeia Gavinha - Alenquer) e Rancho Folclórico Raia dos Sonhos (Ladoeiro).

Bombeiros realizam simulacro



Os Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova realizaram, dia 29 de setembro, um simulacro na loja Intermarché Contact de Idanha-a-Nova. O simulacro pelos Bombeiros em conjunto com o Intermarché e consistiu na recriação de um incêndio com origem no interior do supermercado, na zona da padaria, mais precisamente num forno.

O alerta foi dado aos bombeiros às 8h30 e elevou à evacuação dos funcionários da loja. Numa primeira intervenção os funcionários foram orientados por colegas da loja, designados para auxiliar os outros nestas situações, numa segunda inter-

venção com os bombeiros já presentes, procedeu-se à extinção e rescaldo do pequeno incêndio e prestaram socorro a um dos funcionários, que simulou sentir-se mal pela inalação de fumo.

Os principais objetivos deste simulacro passaram por instruir e treinar os funcionários da loja a reagir numa situação deste género e testar a operacionalidade do corpo de bombeiros, em caso de incêndio ou acidente neste supermercado.

No exercício participaram 15 elementos dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova, apoiados por dois veículos de combate e uma ambulância.

Romance *O Poeta e o Ladrão* apresentado no Forum Cultural

O Forum Cultural de Idanha-a-Nova acolheu, dia 20 de setembro, a apresentação do primeiro romance da autoria de Emília Mezia, intitulado *O Poeta e o Ladrão*.

Trata-se de uma obra de ficção, em que a ação se desenrola por vários pontos de França, Espanha e Portugal, protagonizada por uma personagem "cheia de força e coragem", revela a autora, residente

te há 11 anos no Rosmaninhal, Idanha-a-Nova.

A cerimónia contou com a presença de mais de 50 associados do Mensageiro da Poesia, associação cultural poética de Amora, da qual a Emilia Mezia é associada e pioneira.

A vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Idalina Costa, participou na apresentação do livro e referiu que "por terras raianas, Emilia Mezia

tem demonstrado que mesmo quando se perdem as forças pelas fragilidades da vida, não devemos perder a vontade de continuar a lutar. São características que a distinguem enquanto autora, mas também, e sobretudo, como pessoa que merece toda a estima".

O lançamento do oitavo livro de Emilia Mezia, primeiro romance de uma obra onde se destaca a poesia, trouxe a Idanha-a-Nova vários poetas, que protagonizaram um momento cultural.

O fundador do Mensageiro da Poesia, Luís Fernandes, e Natália Fonseca, diretora do boletim desta associação, participaram na apresentação de *O Poeta e o Ladrão*.

Entre os convidados estiveram o ex-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Álvaro Rocha, autor de um texto



no prefácio do livro, e o presidente da Junta de Freguesia

de Rosmaninhal, Joaquim Chambino.

Bancários bons de bola



No Pavilhão da Boa Esperança, em Castelo Branco, decorreu dia 13 de setembro, um jogo amigável entre a equipa albicastrense do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas e a equipa leiriense dos Pernas de Pau.

Estando na fase inicial de mais uma época desportiva, os bancários albicastrenses mostraram que não se esqueceram nas férias como se joga

futsal e ganharam o encontro por 7-4. Marcar primeiro e garantir uma vantagem de pelo menos dois golos foram alguns dos segredos para levar de vencida esta equipa que veio da cidade do Lis.

Depois de jogo, foi realizado um almoço convívio num restaurante da cidade, onde ficou marcado novo jogo, para Leiria, no dia 18 de outubro.

MG

Os primeiros de muitos

Domingo, 28 de Setembro de 2014, pelas 11 da manhã disputou-se o jogo entre Desportivo de Castelo Branco e o Portalegrense. A equipa albicastrense entrou bem forte ao fim do 1º minuto já vencia por 1-0, cortesia do jogador João Gonçalves que aproveitou a assistência de Tomé. Sem tirar o pé do acelerador, aos 20' o mesmo João Gonçalves iria faturar o 2º golo da equipa alvinegra. Indo em busca do resultado o Portalegrense avançou as suas linhas e acabaria por reduzir a dife-

rença para 2-1 já na 2ª parte, por Sérgio Dias (66'), na conversão de um penalty cometido por Moreira. No final da partida (71'), indo em busca do empate, o Portalegrense, na sequência de um canto mandou subir toda a equipa Gr inclusive, situação que foi aproveitada pela defesa albicastrense que lançou José Camelo, que sem grande oposição e com o Gr adiantado não teve dificuldades para fazer o 3-1 final, que significa assim os primeiros 3 pontos para a turma de Castelo Branco.

TAÇA DE PORTUGAL – 2ª ELIMINATÓRIA BENFICA E CASTELO BRANCO 5 SERTANENSE 4 (APÓS GP)

Decisão nas grandes penalidades

O jogo chegou ao final com um empate a zero, resultado que se manteve no final do prolongamento

Bastante público na bancada central para assistir a mais um dérbi da região entre as equipas do Benfica e Castelo Branco e o Sertanense. Dominando até ao minuto 20, os visitantes foram mais acutilantes na ofensiva, valendo a bem concentrada defesa encarnada, nomeadamente Hidalgo, guarda-redes albicastrense, que teve que fazer algumas boas defesas para evitar o golo.

Decorridos estes momentos mais aflitivos para a baliza local, os encarnados começaram a assentar o seu jogo, podendo mesmo estar a vencer ao intervalo se não fosse a excelente exibição do guarda-re-



Benfica continua em frente na Taça de Portugal

des, Gustavo, que esteve impecável entre os postes.

Na etapa complementar, apesar da boa réplica dos homens da Sertã, os albicastrenses tudo fizeram para garantirem a vitória, tendo inclusive as equipas que disputarem o

prolongamento, sem que o resultado sofresse alteração.

Na marcação das grandes penalidades, o Benfica e Castelo Branco acabou por vencer por 5-4, resultado que lhe permite passar à 3ª eliminatória da Taça de Portugal.

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Benfica CB	5
Sertanense	4

Benfica CB: Hidalgo, André Cunha, Tomás (69, Ricardo Barros), Chileno, Ragner (90, Filipe Fernandes), Job, Fábio Marinheiro, Fábio Santos, Marocas, Telmo e Dani Matos (90+15, Sebastián).
Treinador: Ricardo António

Cartão amarelo: Chileno (9)
Marcadores: Filipe Fernandes, Fábio Marinheiro, Sébastien, Dani Matos e Ricardo Barros.

Sertanense: Gustavo, Ricardo, Leandro, Vifara (66, Lucas), Grou (73, Zé Miguel), Touré (90+15, Aryson), Fred, Galvão, Ivan, Issuf e Ibraim
Treinador: Gaminha

Cartão amarelo: Ricardo (20), Touré (27), Leandro (35) e Zé Miguel (75)
Marcadores: Aryson, Imbraim, Fred e Lucas

Árbitro: Luís Catita
Auxiliares: Gonçalo Brálio e Vasco Guedelha (AF Évora)

ATLETISMO

Provas Combinadas é com Margarida Cavaca

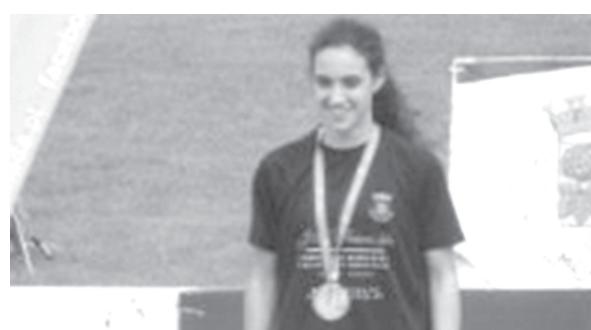
Quando foi dado o tiro de partida para a prova de 800 metros, a última prova do heptatlo, Margarida Cavaca sabia que estava em primeiro lugar e que bastava "controlar a prova" para se sagrar Campeã Nacional de Juniores. Foi isso que fez mas "no final houve ali uma grande mistura de emoções em que eu tinha consciência que tinha ganho, mas por outro lado eu não era capaz de acreditar e fiquei na dúvida até chegar ao pé do meu treinador, ele abraçar-me e dizer já está" conta Margarida Cavaca, atleta que deu ao Desportivo de Castelo Branco, o seu primeiro título nacional em atletismo.

Margarida Cavaca começou no atletismo aos nove anos, no Grupo de Convívio e Amizade nas Donas através de uma colega da mãe que era treinadora na

equipa da Cova da Beira. Esteve lá oito anos até que na época 2013/2014 transferiu-se para o clube albicastrense. A sua primeira prova foi um corta-mato onde ganhou logo uma medalha, medalha essa que serviu de motivação para continuar a praticar atletismo. Na pista começou por praticar salto em comprimento e, quando era infantil, experimentou o lançamento do peso, disciplina onde viria a bater o recorde distrital do seu escalão. Não é preciso recuar muito no tempo para chegar ao dia em que começou a fazer provas combinadas, através do seu atual treinador, o professor Luís Rechena. E desde esse dia foi treinando para chegar ao lugar mais alto do pódio. Para esta atleta "todos nós queremos o primeiro lugar, mas nem sempre isso é

possível. O segundo lugar para mim significa que fui a primeira a perder". Para além de ter de treinar muito, tem de fazer alguns sacrifícios. Privada de comer algumas coisas que gosta, Margarida Cavaca afirma que "muitas vezes acabo por me desistir do cargo de amiga, de filha e de irmã, claro que não totalmente, porque em todos momentos menos bons eu faço questão de estar presente".

Na altura de receber a medalha de Campeã Nacional, esta atleta que tem no seu currículo os títulos de Campeã das Beiras de Triatlo Técnico, Vice-Campeã Nacional de Triatlo Técnico (em representação da Associação de Atletismo de Castelo Branco), Vice-Campeã Nacional de provas combinadas no Campeonato Nacional de Provas



Combinadas de Juvenis, Vice-Campeã Nacional no Torneiro Atleta Completo Nacional, Vice-Campeã Nacional do Triatlo Técnico Jovem Nacional, Campeã Nacional de provas combinadas do escalão de juniores e 3º lugar no Campeonato Nacional de Juniores de pista coberta (Pentatlo), não podia deixar de esconder toda a sua alegria e emoção. Mas foi igualmente um

"momento de alívio pelo facto de eu antes de ir para a competição ter prometido, a uma pessoa muito especial para mim, que eu iria ganhar esta medalha não só por mim, mas também por ela e foi só naquele momento em que me apercebi que estava aliviada por ter conseguido cumprir o pro-

metido. No momento em que me baixei para que a medalha me fosse colocada ao peito foi então um momento de enorme felicidade, alívio e gratidão não só para com o meu treinador, mas também para com o meu colega de treino, Pedro Longo, e todas as pessoas que nos ajudam e apoiam não só nestes momentos bons, mas também nos menos bons".

Margarida Cavaca, que quer ser professora de Educação Física e tirar o mestrado em Treino de Alto Rendimento não esquece todo o apoio dado pelo seu clube, o Desportivo de Castelo Branco, "desde o apoio incondicional do presidente, proporcionando todas as condições

para participar em provas nacionais, às inúmeras pessoas que não estão ligadas à modalidade e que nos fazem chegar mensagens de apoio, mensagens estas muito importantes para nós.

Luís Caiola, presidente do Desportivo de Castelo Branco, diz que "para o Desportivo de Castelo Branco é um enorme orgulho ter uma Campeã Nacional nas fileiras". Salienta a "dedicação e o trabalho de uma atleta cujo processo evolutivo não vem só do Desportivo". Com este resultado alcançado por Margarida Cavaca e "com as condições que a Câmara de Castelo Branco vai colocar à disposição dos clubes, temos a responsabilidade acrescida de fazer mais e melhor pelo atletismo distrital" afirma Luís Caiola. Na lista dos próximos objetivos, Margarida Cavaca tem o de "ser Campeã Nacional de pentatlo (pista coberta), repetir o título de Campeã Nacional de heptatlo e fazer parte da equipa convocada para representar Portugal na Taça da Europa de Provas Combinadas".

MG

VETERANOS DE CASTELO BRANCO -2 VETERANOS DE PORTALEGRE - 1

Alcançada vitória difícil mas saborosa

Os veteranos de Castelo Branco utilizaram alguns dos seus novos reforços para esta época, os quais deram indicações muito positivas

Era importante iniciar o campeonato com uma vitória e foi isso que acabou por acontecer no passado sábado no Parque Urbano de Castelo Branco, em que os veteranos Albicastrenses venceram pela diferença mínima os seus congêneres Alentejanos, que se apresentaram muito ambiciosos e com um plantel muito mais equilibrado em relação ao da época passada.

O jogo caracterizou-se por um equilíbrio durante toda a partida, mas com os da casa sempre mais dominadores e afoitos no ataque, onde desperdiçaram algumas oportunidades de marcar, fruto de alguma falta de afinação individual e algumas vezes coletiva, ou não fosse este o primeiro jogo da época.



A primeira parte terminou com o resultado em branco, pelo que se esperava uma segunda parte emotiva em que os intervenientes tudo fariam para decidir quem arrecadaria os três pontos em disputa, cabendo aos visitados a maior

responsabilidade nesta decisão, não só por jogarem no seu reduto mas também pela qualidade do seu plantel.

Quem primeiro abriu as hostilidades foram os de Castelo Branco através de um lance de bola, parada superior-

mente apontado por Vítor Salvado, que passados mais alguns minutos voltou a bisar, sentenciando a partida.

Os forasteiros reagiram, acabando por marcar o seu golo de honra que os levou a acreditar que seria possível o empate ou até mesmo dar a volta ao resultado, o que não veio a acontecer até ao apito final da partida.

Os veteranos de Castelo Branco utilizaram alguns dos seus novos reforços para esta época, os quais deram indicações muito positivas, embora se notasse alguma falta de entrosamento com os restantes elementos da equipa.

Os Albicastrenses apresentaram: Luís Barroso, António Tomé, Rui Delgado (Cap.), António Henrique, Hélder Barreto, Nuno Fonseca, Luís Pinheiro, Vítor Salvado, Francisco Neves e Alexander Mark e ainda Manuel dos Santos, Mário Vale, João Alfredo, Alfredo Sequeira, Vítor Melo, Luís Batista, João Magana e João Andrade. Orientador: Nuno Fonseca. Golos: Vítor Salvado (2). Na segunda jornada a deslocação será curta, até Nisa, para defrontar o Sport Nisa e Benfica.

Paul recebe rali no domingo

O Clube Automóvel Antigo de Castelo Branco (CAACB) e a Casa do Povo do Paul, levam a cabo no dia 5 de outubro uma prova automobilística designada "Rali do Paul", que almeja trazer até esta vila os amantes desta especialidade desportiva para realizarem a subida entre as esca-

das do Santuário da Nossa Senhora das Dores e o Cruzeiro do Paul.

Num traçado sinuoso e desafiante, esta iniciativa é a primeira vez que tem lugar nesta freguesia do concelho da Covilhã e tem potencial para se assumir como uma mais-valia da vila do Paul e

até da região, tantas vezes esquecida.

É neste enquadramento que, a Casa do Povo do Paul continua a desenvolver um conjunto de atividades para de algum modo assegurar a sua manutenção, visando também a apostar no desenvolvimento turístico da locali-

dade onde está sediada.

O Rali do Paul terá apenas uma prova especial de classificação, percorrida por três vezes, sempre no sentido ascendente, na Estrada Municipal Paul - Barco, disputada no formato de prova de Regularidade por Setores com uma distância de 1,36 Kms.

VIGOR E MOCIDADE 4 DESPORTIVO CB 0

Demasiado injusto...

No dia 27 de setembro o Desportivo de Castelo Branco deslocou-se aos arredores de Coimbra a fim de defrontar a equipa Vigor e Mocidade, jogo a contar para o Campeonato Nacional de Juniores.

Num confronto que se previa equilibrado, entrou melhor o DCB surpreendendo a equipa da casa, acumulando algumas boas oportunidades para

inaugurar o marcador, a mais flagrante, um livre direto marcado por Titan que levou a bola à trave da baliza adversária.

Contrariando o sentido do jogo, o Vigor e Mocidade adiantou-se no marcador, numa jogada rápida de contra-ataque surpreendeu a equipa do DCB, levando vantagem de um golo para o intervalo do jogo.

O Desportivo iniciou a se-

gunda parte com o intuito de poder inverter o resultado, e tal como tinha feito no primeiro tempo, conseguiu levar perigo à baliza da equipa da casa. Contudo, o Vigor e Mocidade num lance de bola parada aumentou a vantagem para dois golos, aí a equipa albicastrense não conseguiu reagir e acabou por sofrer mais dois golos na parte final do jogo, numa altu-

ra em que já tentava desesperadamente reduzir a desvantagem.

No final do jogo ficou patente na equipa do Desportivo que o resultado poderia ser bastante diferente, e que a diferença no marcador não expressou as diferenças existentes entre as duas equipas do Campeonato Nacional de Juniores.

ANGRENSE 0 V. SERNACHE 1

Vitória difícil nos Açores

Nesta sua difícil deslocação a Angra do Heroísmo (Açores) a equipa do Vitória de Sernache viria a alcançar uma preciosa vitória por 0-1, com um auto-golo logo

no primeiro minuto de jogo.

Com este resultado os homens da Zona do Pinhal passaram à 3ª eliminatória da Taça de Portugal.

MINAS ARGOZELO 0 CD ALCAINS 1

Heróis em Trás-os-Montes

A equipa do CD Alcains conseguiu passar à 3ª eliminatória da Taça de Portugal, ao vencer por 0-1 em Minas de Argozelo (Bragança), num jogo em que os homens da vila dos canteiros foram autênticos heróis.

Com o golo a ser apontado aos 80 minutos por Kabi, e na altura já reduzidos a nove elementos, os canarinhos e os seus adeptos viveram momentos de enorme alegria em Trás-os-Montes.

Hilário no 6º Convívio Sportinguista do Juncal do Campo

No próximo dia 4 de outubro vai realizar-se o 6º Convívio dos Sportinguistas do Juncal do Campo, uma iniciativa que convida todos os sportinguistas albicastrenses a participarem. Esta 6ª edição organizada pelo Café DINALVES terá a presença do Hilário, que é considerado por muitos o melhor defesa esquerdo da história do futebol Português, ganhou 3 campeonatos, 3 taças de Portugal, 1 taça das Taças e foi titular indiscutível no campeonato mundial de 66, o célebre 3º lugar dos Magriços.



Café Dinalves ou pelos números 936120422 e 924403151. A organização conta com a maior adesão de sportinguistas e amigos.

Resultados e Classificações

NACIONAL DE SÉNIORES - SÉRIE E

Resultados 27-09-14

Pombal	0 : 1	Tourizense
Mortagua	0 : 3	Nogueirense
B C Branco	1 : 1	Vit. Sernache
Naval	0 : 1	Pampilhosa
Oliv. Hospital	0 : 0	Sourense

NACIONAL DE SÉNIORES - SÉRIE F

Resultados 27-09-14

Electrico	0 : 1 União de Leiria
Alcanenense	1 : 0 Mafra
Sertanense	1 : 0 Riachense
Torreense	0 : 0 Caldas
Fátima	3 : 1 Ouriense

Classificação

Equipa Pts

1	Pampilhosa	9
2	Benf. Castelo Branco .	8
3	Nogueirense	7
4	Sourense	7
5	Tourizense	7
6	Pombal	6
7	Oliv. Hospital	5
8	Vit. Sernache	3
9	Naval	1
10	Mortagua	1

Classificação

Equipa Pts

1	Alcanenense	1 0
2	Mafra	9
3	União de Leiria	9
4	Sertanense	8
5	Fátima	5
6	Electrico	4
7	Caldas	4
8	Torreense	3
9	Ouriense	1
10	Riachense	0

HIPISMO

Círculo Cova da Beira 2014

O circuito foi composto por sete provas realizadas na Fatela, Covilhã e Valverde

O Círculo Hipico Cova da Beira 2014 teve o seu início a 1 de junho, realizando-se a final no dia 27 de setembro. Este circuito foi composto por sete provas de obstáculos realizados na Fatela, Covilhã e Valverde, ocorrendo as últimas quatro na Escola Equestre Picadeiro Tavares Ramos no Fundão, que teve a seu cargo toda a organização. Esta contou com a colaboração das entidades locais, bem como das rações S.F.Feeding.



Participaram neste circuito centenas de conjuntos, desde crianças a adultos com montadas com mais e menos experiência, sendo cerca de 95% alunos de José Tavares Ramos oriundos sobretudo dos distritos de Castelo Branco e Guarda.

A classificação final do círculo foi obtida pela soma das pontuações aquridas em cada prova, tendo os conjuntos obrigatoriamente de ter participado num mínimo de três das sete provas.

Os cavaleiros classificados

receberam troféus inerentes à modalidade, valores monetários e contaram também com o patrocínio da S.F.Feeding. Relativamente à classificação final do círculo ficou assim ordenada: Prova de 0,30m 1º Beatriz Cardoso / Ramadan, 2º Ana Rita Fernandes / Veneza, 3º Diogo Clemente / Vicky, 4º Duarte Rocha / Ramadan e 5º Mateus Rocha com o mesmo cavalo. Na prova de 0,50m foi 1º Ana Hilário / Flicka, 2º Guida Ferreira / Ramadan, 3º Carina Estrela, 4º Diogo Clemente / Vicky e 5º António D'Ordaz / Víinho. O Top Ten das provas de 0,80m, 1,00m e 1,10m no seu conjunto ficou ordenado com Ricardo Lopes / Noraeve a ser 1º, 2º Afonso Silva / Caita, 3º Ema Batista / Zizi, 4º Maria Matos / Universo, 5º Inês Fernandes / Ben-Hur, 6º Brunos Ramos / Ramadan, 7º Francisco Cavaca / Urânia, 8º novamente Ema Batista / Zizi, 9º de novo Inês Fernandes / Ben-Hur e 10º Ingrid Fernandes / Bitória. Fora do âmbito das classificações foi

atribuído um troféu "Dedicação" à Sra. Manuela Miguinhos sendo uma das primeiras alunas de Tavares Ramos.

A festa / jantar de encerramento do círculo foi realizada nas instalações do Picadeiro, verificando-se um salutar convívio entre todos.

A organização foi muito elogiada, tendo cumprido os objetivos, sobretudo proporcionando aos cavaleiros e familiares momentos de muita alegria e a adquirir de experiência, sendo notória grande evolução entre a primeira e a sétima prova. A promoção do hipismo na Cova da Beira foi também muito conseguida, estando previstas iniciativas do género no próximo ano, integradas no vasto calendário da Escola Equestre Fundanense.

Alexander Ward venceu Internacionais de Ténis de Castelo Branco

O tenista inglês e primeiro cabeça de série da prova, Alexander Ward, é o grande vencedor da segunda edição do "Internacionais de Ténis de Castelo Branco 2014", ao bater na final o francês, Calvin Hemery, jovem promessa gaulesa.

O encontro foi um verdadeiro espetáculo, entre dois profissionais que ambicionam chegar bem alto no ranking ATP e que sem dúvida alguma deixaram as suas marcas por estas paragens.

O resultado, com os parciais de 6/3, 3/6 e 6/3 favoráveis ao tenista das "terras de sua majestade", espelha bem o equilíbrio existente entre os dois jogadores, que ao longo de mais de 2 horas se bateram pela vitória e fizeram com que o público presente desse por bem empregue o tempo passado.

Relembreamos que no sábado, dia 27 de setembro a dupla espanhola composta por

Ivan Arenas e Jaime Pulgar-Garcia, cedeu na final de pares perante os britânicos, Luke Bambridge e Joshua Ward-Hibbert, pelos parciais de 6/4 e 7/6(3). Jogo bastante equilibrado, onde o melhor ranking da dupla inglesa, veio confirmar o favoritismo à vitória final nesta variante.

A organização e a direção da prova, congratulam-se com o elevado número de inscrições no torneio, oriundas dos mais variados cantos do mundo, bem como, com a grande adesão dos tenistas portugueses que ambicionam uma carreira profissional ao mais alto nível.

Encerra assim mais um grande evento, promovido pela "Academia de Ténis Colina do Castelo - Hotel TRYP Colina do Castelo", que desta forma agradece também a todos os patrocinadores, colaboradores e entidades envolvidas neste projeto, nomeadamente o Município de Castelo Branco.

A FORMAÇÃO DECORREU EM COIMBRA ENTRE 27 E 28 DE SETEMBRO

Treinadores Abel Louro e Ana Hormigo no XIX Clinic de Judo

Os treinadores de Judo Ana Hormigo e Abel Louro participaram no XIX Clinic de treinadores nos dias 27 e 28 de setembro em Coimbra, organizado pela Associação Nacional de Treinadores de Judo. Esta ação de formação, homologada pelo Instituto Português da Juventude e do Desporto para efeitos de renovação da cédula de treinador, teve como objetivo desenvolver conhecimentos sobre assuntos ligados à formação desportiva (treino de crianças e jovens).

As sessões práticas foram orientadas pelos italianos Raffaele Toniolo (6º Dan), Diretor Técnico da Federação Italiana de Judo para os escalões Júnior e Alto Rendimento e Monica Barbieri (4º Dan), Técnica da Federação Italiana e Treinadora do Centro de For-



A ação foi homologada pelo Instituto Português da Juventude e do Desporto

mação do Comité Olímpico Italiano.

As sessões teóricas tiveram como temas "O Judo em Portugal - processo de desenvolvimento da modalidade no pós-25 de abril de 1974" - Professor Hélder Pontes, doutorado em Ciências do Desporto (vertentente de Judo).

(FMH); "Pedagogia de Sucesso - inclusiva ou de elite?" - Prof. Ágata Aranha, doutorada em CHS/ Didática do Desporto (UTAD) e "Preparação do Trabalho Psicológico no Judo" - Prof. Marco Batista, doutorado em Ciências do Desporto (vertentente de Judo).

No sábado realizou-se o jantar de homenagem ao professor Hélder Pontes, judoca com licença federativa 259, que desempenhou um papel fundamental em prol do desenvolvimento do Judo na formação e valorização dos treinadores da modalidade.

TROFÉU NACIONAL DE KARTING FUNKART EMPRESAS

Equipa Escuderia Castelo Branco sobe ao terceiro lugar do pódio

O Troféu Nacional de Karting FunKart Empresas não podia ter começado de melhor maneira para a dupla albicastrense.

A equipa da Escuderia Castelo Branco composta pelos pilotos Hugo Gonçalves e Luís João terminou esta primeira jor-

nada realizada no domingo, dia 28, no Kartódromo do Campera na posição mais baixa do pódio.

Durante os treinos a equipa de Castelo Branco não foi além do 7º lugar, posição essa que iria ocupar no arranque da corrida. A excelente regularidade de Hugo Gonçalves e de Luís

João fez com que ao longo dos 60 minutos de corrida a equipa subisse algumas posições e apenas a 2 voltas do final acabaria mesmo por alcançar o 3º lugar, posição essa que aguentarou até ao final da corrida.

O 2º lugar ficou a escassos

4,3 segundos da equipa Escuderia Castelo Branco.

"Foi uma corrida muito difícil mas bastante satisfatória, pois conseguimos um dos principais objetivos, o pódio," afirmou Hugo Gonçalves. "Acabámos em 3º lugar mas tivemos sabor a vitória, as restantes

equipas eram muito fortes e tí-
nhamos consciência que al-

cançar um bom resultado não ia ser fácil", adiantou ainda Luís João.

A equipa AJM Informática acabou a corrida na 1ª posição. A equipa Fit Company Carcavelos acabou em 2º lu-

gar.

A dupla de Castelo Branco terminou assim em 3º lugar e esta é também a classificação geral do troféu.

A 2ª jornada está agendada para o próximo dia 19 de outubro, no Kartódromo de Évora.

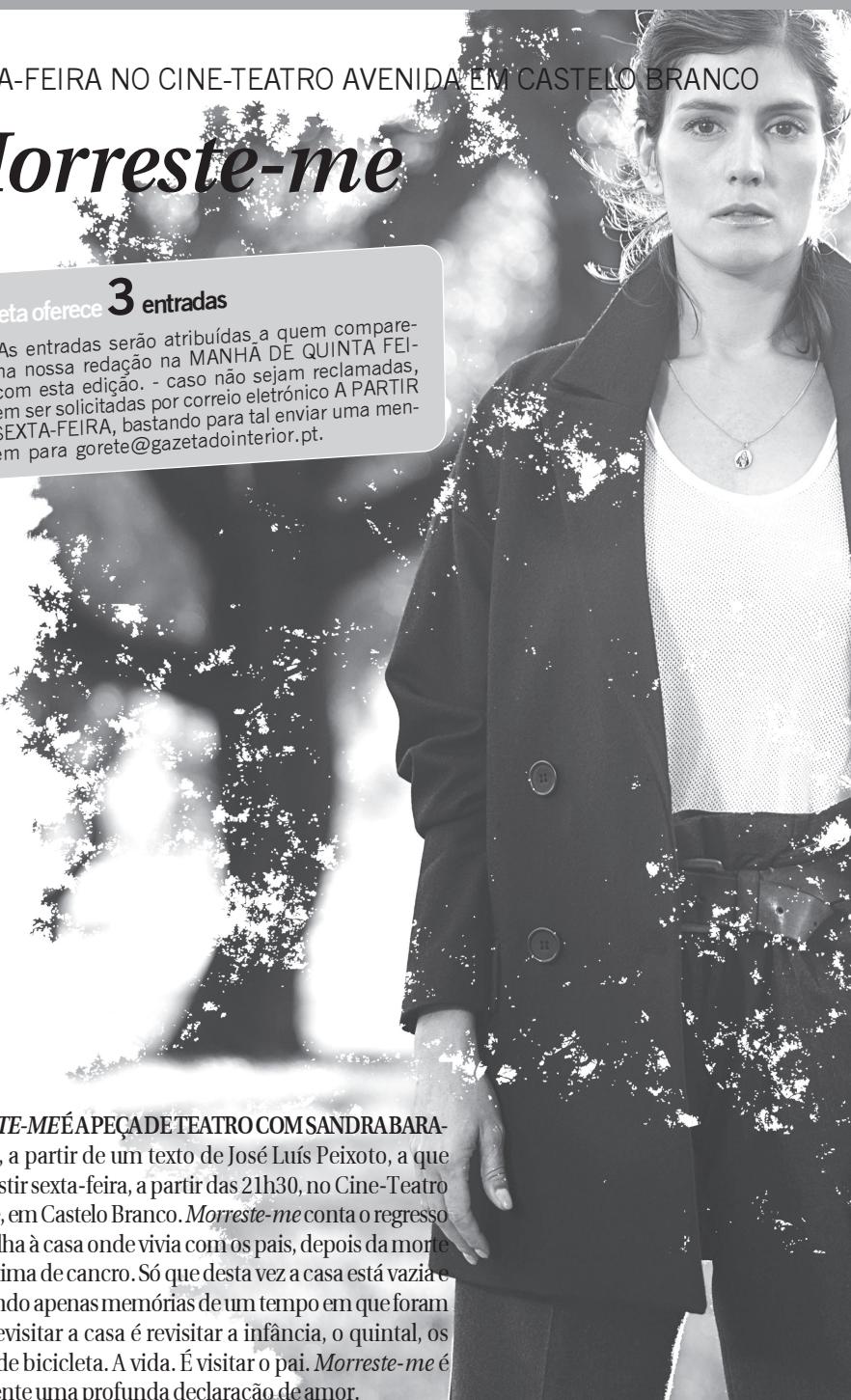
Roteiro

SEXTA-FEIRA NO CINE-TEATRO AVENIDA EM CASTELO BRANCO

Morreste-me

Gazeta oferece 3 entradas

As entradas serão atribuídas a quem comparecer na nossa redação na MANHÃ DE QUINTA-FEIRA com esta edição. - caso não sejam reclamadas, podem ser solicitadas por correio eletrónico A PARTIR DE SEXTA-FEIRA, bastando para tal enviar uma mensagem para gorete@gazetadointerior.pt.



MORRESTE-ME É A PEÇA DE TEATRO COM SANDRA BARATA BELO, a partir de um texto de José Luís Peixoto, a que pode assistir sexta-feira, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida e, em Castelo Branco. *Morreste-me* conta o regresso de uma filha à casa onde vivia com os pais, depois da morte do pai, vítima de cancro. Só que desta vez a casa está vazia e fria, restando apenas memórias de um tempo em que foram felizes. Revisitar a casa é revisitar a infância, o quintal, os passeios de bicicleta. A vida. É visitar o pai. *Morreste-me* é tão-somente uma profunda declaração de amor.

Castelo Branco

RAÍZES é a exposição de pintura da autoria de Mário Costa que está patente na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, a partir de sábado. A mostra pode ser visitada até dia 26 de outubro, de terça-feira a domingo, das 14 às 19 horas.

A CACHOS DE SUCESSO organiza sábado, a nas instalações do Vátão, em Castelo Branco, 11ª edição do festival Bastard Rock. O festival começa às 17 horas, com os albicastrenses Mean Machine, seguindo-se os também albicastrenses The Carlos. Pelo palco vão passar também os LOS Ko Jones, do Sa-

bugal, os lisboetas 53A, os Dukes of Speed, da Figueira da Foz, e os minhotos Mr. Miyagi.

O CONSERVATÓRIO REGIONAL DE CASTELO BRANCO inicia as comemorações do seu 40º aniversário com um concerto que se realiza sábado, a partir das 18 horas, no Cine-Teatro Avenida, pelas 18 horas. O concerto conta com a participação de professores, alunos e antigos alunos e será interpretada a obra *Adiemus*, de Karl Jenkins, sob a direção do professor Pedro Ladeira.

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA AS PALMEIRAS, de Castelo Branco, assinala o Dia Mundial da Música, sába-

do, a partir das 21 horas, no Cine-Teatro Avenida, com um concerto com a Filarmónica Cidade de Castelo Branco.

Covilhã

MEMÓRIAS DE UM REPÚBLICO-NO é a exposição da autoria de João Alves da Silva, que está patente no Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior (UBI)/ Núcleo da Real Fábrica Veiga, na Covilhã, até 20 de outubro

Fundão

NOPALÁCIO DO PICADEIRO, em Alpedrinha, está patente, até dia 31 de dezembro, a exposição *Painéis de S. Vicente de Fora*, da autoria de José Freire.

Cinema

Castelo Branco

BELÉM,
7 de outubro, às
21h30 no Cine
Teatro Avenida
de Castelo
Branco.



OMAR,
8 de outubro, às
21h30 no Cine
Teatro Avenida
de Castelo
Branco.



Horóscopo

Carneiro

Tome todas as precauções para não correr o risco de perca do seu posto de trabalho. Poderá ter de enfrentar uma ruptura.

Touro

As oportunidades de mudança a nível profissional poderão oferecer uma nova tranquilidade ao seu espírito.

Gémeos

Enfrente as situações. Não conte com a ajuda dos seus amigos para a resolução dos seus problemas.

Caranguejo

Osdias decorrerão em perfeita harmonia e paz. Alegria habitará no seu peito e conseguirá transmitir força e coragem a todos ao seu redor.

Leão

Faça um esforço para ouvir os outros, ninguém é dono absoluto da verdade. Procure sair e conviver, será esta a receita desta semana

Virgem

A reunião e discussão dos problemas cotidianos deverão ser uma das suas maiores preocupações.

Sudoku

1	3	4				2	8				
6		1	2				3				
9				8		7					
5		4									
6	8			1							
1		7			6		6				
4				3							
5				2		7					

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Balança

As propostas de associação profissional deverão ser bem analisadas antes de concretizadas.

Escorpião

Além de deixar fluir a sua sensibilidade, é necessário também que se aprenda a escutar os outros.

Sagitário

Mantenha sempre viva a esperança de uma vida repleta de amor, afeto, ternura e felicidade.

Capricórnio

Algumas boas notícias poderão ajudá-lo a ultrapassar dificuldades pontuais. Deverá aproveitar a sua vida social ao máximo.

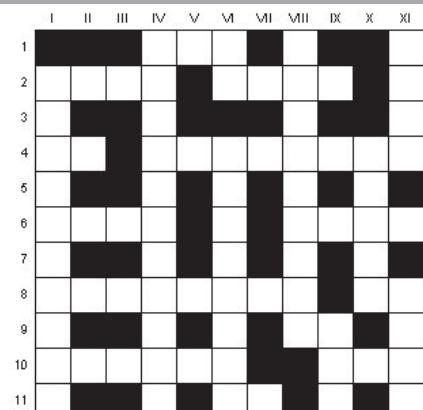
Peixes

A sua compreensão e generosidade farão com que seja apreciado e desejado de uma forma muito especial.

Aquário

Para evoluir profissionalmente deverá explorar ao máximo a sua experiência e sabedoria. De tanto pensar naquilo que já viveu.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - O que termina; 2 - O mesmo que báls; Natural ou habitante da Índia; 6 - O mesmo que frigr; Feminino de este; 8 - Chuviscar; Gume; 10 - Antiga moeda divisória brasileira equivalente a cem réis; O mesmo que concubina; 11 - Que está sem companhia; sozinho.

VERTICAIS - 6 - Tumor, o mesmo que arrieira; Divulgar, contar; 8 - Que gosta de qualquer fruta; Apetite sexual que sentem os animais em certos períodos do ano; 10 - Zoologia Molusco lamelibrânquio comestível; 11 - Determina substantivo que representa um ser ou coisa pertencente à pessoa que fala; Soar fortemente.

Receita da Semana

Lombo recheado de queijo com molho de laranja

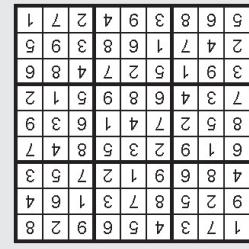


- .1 lombo de 1,5 Kg
- .Sal e limão a gosto
- .4 colheres (sopa) de margarina
- .2 cebolas raladas
- .2 chavena (chá) de sumo de laranja
- .1 pacote de creme de cebola
- .2 colheres (sopa) de açúcar
- .2 colheres (sopa) de tomatada
- .1 lata de creme de leite
- .300 g de queijo mussarela cortada em fatias grossas

Soluções



Palavras Cruzadas



Sudoku

**M.ª dos Anjos Martins**

Faleceu no dia 24/09/2014, a Sr.ª Maria dos Anjos Martins, de 90 anos de idade, natural de Sobreira Formosa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

**José Lopes**

Faleceu no dia 25/09/2014, o Sr. José Lopes, de 86 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Ninho do Aço.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o nosso bem-haja.

A família vem por este meio fazer um especial agradecimento ao lar de Tinalhas por todo o profissionalismo, apoio, carinho e dedicação prestados ao seu ente querido.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

**Domingos Soares**

Faleceu no dia 25/09/2014, o Sr. Domingos Esteves Soares, de 75 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, irmãos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o nosso bem-haja.

A família vem por este meio informar que será realizada a missa de 7.º dia na próxima 6.ª feira, dia 3 de Outubro de 2014, pelas 19h na Igreja do Cansado.

E será, também realizada, uma Missa em Salgueiro do Campo, no dia 12 de Outubro de 2014, pelas 13h, na Igreja de Nossa Sr.ª de Fátima.

Desde já se agradece a todos os que nelas participem.
A todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º8, 1.º andar, **certífico** para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas onze do livro de notas número cento e noventa e quatro-G, deste mesmo Cartório, **MARIA DE LOURDES DOS SANTOS FIGUEIREDO FIGUEIRA**, NIF 135 260 043 e seu marido, **RUI MANUEL DA SILVA FIGUEIRA**, NIF 135 260 051, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Orca, concelho de Fundão e ele natural da freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Funchal, residentes na Rua Alzira Beatriz Pacheco, n.º26, 2.º andar direito, Póvoa de Santo Adrião, Odivelas, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o prédio rústico, composto por terra de horta e cultura arvense, com oliveiras e citrinos, com a área de mil trezentos e setenta e cinco metros quadrados, sito em Prado – Torre, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Joaquim dos Santos Eusébio, do sul com Joaquim Morgado e do poente com Joaquim Moreno e mulher, Ana Leão Cruz, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número **mil oitocentos e vinte e um/Freguesia de Lardosa**, com registo de aquisição a favor de Mário Mateus Ribeiro, solteiro, maior, residente em Coxerro, Vila Velha de Ródão, pela apresentação dez, de onze de Março de mil novecentos e cinquenta e dois, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de Maria de Deus Esteves dos Santos, sob o artigo 207, secção C, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte cinco euros e noventa e três cêntimos.

- Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e sete de Setembro de dois mil e catorze

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**José Mendes**

Faleceu no dia 29/09/2014, o Sr. José Belo Carepo Mendes, de 66 anos de idade, natural de Alfrivida e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o nosso bem-haja. A família vem por este meio agradecer aos médicos, enfermeiros e auxiliares da Unidade de Cuidados Continuados de Castelo Branco, ao Dr. Barros, ao pessoal de enfermagem, auxiliares e administrativos do H.A.L., ao Dr. José António, enfermeira Fátima do Centro de Saúde e sua Equipa por todo o profissionalismo, apoio e dedicação prestados ao seu ente querido. A todos o nosso muito bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

**António Martins**

Faleceu no passado dia 27 de Setembro de 2014, António Martins de 93 Anos de idade, natural de Castelo Novo e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhcidamente a todos os profissionais do Lar Major Rato, por todo o carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains

**Maria Esteves**

Faleceu no passado dia 24 de Setembro de 2014, Maria Gonçalves Esteves de 95 Anos de idade, natural da Lousa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhcidamente a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, em especial a todas os funcionários do 3º piso, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains

**José Carrega**

Faleceu no dia 28/09/2014, o Sr. José de Jesus Carrega, de 82 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

**Maria da Conceição**

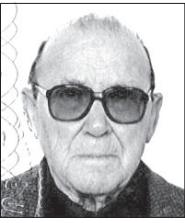
Faleceu no passado dia 29 de setembro de 2014 a Senhora D. Maria da Conceição, com 88 anos de idade, natural de Monsanto e residente em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTOS

Sua filha, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido (a), à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A Todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**José Pires**

Faleceu no passado dia 28 de setembro de 2014 o Senhor José Pires, com 100 anos de idade, natural de Lentiscais - Castelo Branco e residente em Malpica do Tejo. O Funeral realizou-se para o cemitério de Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTOS

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido (a), à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A Todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

Gazeta DO INTERIOR

**APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**

**CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LÍC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO que por escritura de vinte e cinco de Setembro de dois mil e catorze, lavrada a folhas cento e quarenta e seis, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Sete, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco-C, rés-do-chão em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

MARIA TERESA SOUSA, viúva, natural da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, residente no Lar Major Rato, na Rua Major Rato, nº 35, em Alcains, NIF 139 566 457, justificou por não possuir título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de quinhentos e noventa euros e vinte e sete cêntimos:

NÚMERO UM: prédio misto, sito em Cabeço do Carvão ou Cabeço Feitoso, na freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, com a área de onze mil trezentos e setenta e cinco metros quadrados, que se compõe por cultura arvense, figueiras, oliveiras, horta, vinha e um edifício de rés-do-chão, com a superfície coberta de dezoito metros quadrados, incluídos naquela área, a confrontar do norte e poente com António Sousa Sanches Rodrigues e outros, sul com Secil Prebetão — Prefabricados de Betão, S.A. e do nascente com Maria Teresa Sousa, inscrita na matriz cadastral sob o artigo 67 secção E, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta e quatro euros e trinta e nove cêntimos e na matriz predial urbana sob o artigo 1252, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatrocentos euros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

NÚMERO DOIS: prédio rústico, sito em Cabeço do Carvão, na freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, que se compõe por figueiras, vinha e cultura arvense, com a área de três mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Sousa Reis Sanches e outros, sul com Agostinho Sanches Belo e outros, nascente com Herdeiros de Maria Pires Jorge e do poente com Maria Teresa Sousa, inscrita na matriz cadastral sob o artigo 64 secção E, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezasseis euros e quinze cêntimos, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

NÚMERO TRÊS: prédio rústico, sito em Cabeço do Carvão ou Bafaneiro, na freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, que se compõe por figueiras, oliveiras, citrinos, horta, mato, olival, cultura arvense, uma construção rural e solo subjacente de cultura arvense em olival, com a área de trinta e três mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Marques Micaelo, sul com Estrada, nascente com António dos Santos Esteves Duarte e do poente com António Sinoa Sousa Ferreira, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 80 secção E, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta e nove euros e setenta e três cêntimos, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte e cinco de Setembro de dois mil e catorze.

**A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente**



CASTELO BRANCO RECEBEU A PRIMEIRA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DO LOBO IBÉRICO

População de lobos está a aumentar no País

O presidente do Grupo Lobo, Francisco Fonseca, disse que a população de lobos está a aumentar em Portugal, mas adiantou que o fenómeno estende-se a toda a área de distribuição do lobo na Europa.

"Na zona de entre o sul do Douro e o norte do Tejo, o lobo está a aumentar a sua presença. Isto não é só um fenómeno que existe em Portugal, mas estende-se a toda a área de distribuição do lobo na Europa", referiu o presidente do Grupo Lobo.

Francisco Fonseca que é também o coordenador nacional do projeto LIFE MedWolf - Boas Práticas para a Conservação do Lobo em regiões Mediterrânicas, deslocou-se a Castelo Branco, sábado, onde decorreu a primeira reunião do grupo de trabalho do lobo ibérico, nas instalações da Escola Superior Agrária (ESA).

Este responsável explicou que "esta é uma primeira reunião de muitas que se vão seguir até 2017, no âmbito do projeto LIFE MedWolf. Hoje demos o primeiro passo".

A reunião teve como objetivo juntar investigadores portugueses e espanhóis, para discutir a situação do lobo na Península Ibérica.

"Temos muitos anos de ex-

periência e de ligação a este problema que é a convivência entre o homem e o lobo, geradora de muitos conflitos, não só através dos criadores de gado, mas também por causa de associações algumas delas radicais", adiantou Francisco Fonseca.

O presidente do Grupo Lobo explicou que, "é isso que temos estado a discutir aqui hoje, toda essa problemática de como é que nós vamos conviver com o lobo".

Segundo o coordenador nacional do projeto LIFE MedWolf, já estão a ser criadas ações piloto para demonstrar às pessoas que é possível tomar determinadas decisões que vão diminuir o prejuízo causado pelo lobo.

Essas ações passam pela distribuição, gratuita, de cercas para proteção de gado e pela distribuição de cães de gado, para ajudar a proteger os rebanhos.

"Óbvio que o projeto não pode chegar a toda a gente, porque é também uma base de demonstração. Ninguém está à espera de eliminar todos os prejuízos que o lobo possa causar, mas queremos é que esses prejuízos diminuam e, portanto, diminua o conflito com o lobo", sublinhou.

Os projetos piloto, estão a



decorrer na zona entre o sul do Douro e o norte do Tejo, sendo que a Escola Superior Agrária de Castelo Branco selecionou, com base em critérios pré-estabelecidos, oito criadores de gado da região entre o Douro e o Tejo, onde decorre o projeto.

"São esses (criadores de gado) que estão neste momento a ser ajudados no terreno e que vão demonstrar aos restantes que é possível diminuir os prejuízos", realça Francisco Fonseca.

O presidente do Grupo Lobo disse ainda que o Estado tem vindo a melhorar o seu papel na proteção do lobo ibérico e adiantou que o período das

compensações por prejuízos aos produtores de gado, tem vindo a diminuir.

Contudo, sublinhou que apesar da legislação em vigor, "neste momento sabemos que existem casos graves de lobos mortos ilegalmente. Não conseguimos quantificar, mas é uma situação muito grave. Portanto, a lei não está a ser aplicada, porque não temos meios. Sabemos as dificuldades que os serviços oficiais têm".

O presidente do Grupo Lobo adiantou também que quer começar a fazer um censo em Portugal sobre o lobo, cuja população atual se estima em 300 indivíduos.

7ª Edição do Festival da Cherovia na Covilhã com nova localização e novidades

A 7ª Edição do Festival da Cherovia decorre a partir de amanhã, quinta-feira, até domingo, na Covilhã, constituindo também o evento de arranque das comemorações do Dia da Cidade, que acontecem a 20 de outubro.

O Festival, organizado pela Câmara da Covilhã, em conjunto com Banda da Covilhã e a Associação Cultural Desertuna, representa uma aposta num produto genuíno e muito enraizado nas tradições gastronómicas do Concelho da Covilhã, com 99 por cento da sua produção nacional. O Festival, que tem entrada gratuita, apresenta algumas

novidades, como a mudança de localização, que passará do Jardim Público, onde decorreram as seis edições anteriores, para o núcleo histórico da Covilhã, em Santa Maria, nas traseiras da Câmara da Covilhã.

A organização decidiu apostar nesta zona da cidade, não só pelas características inerentes ao próprio local, mas também

pela presença de elementos históricos e patrimoniais que lhe conferem uma outra dimensão. "Respira-se história ao passar pela Casa dos Magistrados, entrar na grande basílica de Santa Maria Maior, observar a Sala dos Continentes na Casa das Morgadas, enveredar pela Rua Portas de Sol, subir à antiga muralha do castelo da Covilhã e ter uma vista soberba sobre a Cova da Beira", num percurso histórico, que ao mesmo tempo será pautado por

animação de rua, exposições, concertos, colóquios, artesanato, concursos e muitas outras surpresas.

Outras novidades da edição deste ano são a caminhada entre a Covilhã e o Ferro à maior plantação de cherovias do Concelho; a parceria com os estudantes da Universidade da Beira Interior (UBI), como potenciais embaixadores do Festival; o V Capítulo da Confraria da Cherovia e do Pastel de Molho da Covilhã; o envolvimento da comunidade local, moradores e comércio; e a parceria com os lares e APPACDM da Covilhã.

Em relação a este último ponto, é de sublinhar as parcerias que estão a ser colocadas no terreno conjuntamente com o Lar de S. José, Lar da Associação de Socorros Mútuos, Lar da Santa Casa da Misericórdia da Covilhã e APPACDM da Covilhã, no sentido de elaborarem um projeto criativo para a decoração de uma determinada rua/largo onde decorre o certame.

Para as escolas será lançado um concurso de desenho, bem como o lançamento de um vídeo sobre a biologia, cultivo e forma de cozinhar a cherovia.

Quanto ao programa cultural, está a ser preparado conjuntamente com a Câmara da Covilhã e conta com a colaboração das diversas associações da cidade, que serão responsáveis pela animação de rua durante o Festival.

Cruz Vermelha monta Carrossel Solidário no Festival da Cherovia

A Delegação da Covilhã da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) associou-se ao Festival da Cherovia, que decorre a partir de amanhã, quinta-feira, até domingo.

Assim, a Delegação está presente na iniciativa com o Carrossel Solidário, em que as verbas revertendo a favor da Delegação para posteriormente serem adquiridos bens de primeira necessidade, como leite e enlatados para os utentes beneficiários.

Recorde-se que a Delegação apoia atualmente cerca de



160 famílias, encontrando-se ainda pendentes mais de 50 pedidos.

O Carrossel Solidário está instalado junto às Portas do Sol, sendo que cada volta custa um euro, o que equivale a dois litros de leite; cinco voltas custam três euros e 10 voltas cinco euros.

SINDICATO DOS PROFESSORES DA ZONA CENTRO TERMINA VISITA PELAS ESCOLAS DO DISTRITO

Novo contrato para o ensino particular evita "vazio legal" e aplicação do Código do Trabalho

O Sindicato dos Professores da Zona Centro (SPZC), refere que o novo contrato de trabalho para o ensino particular e cooperativo evita o "vazio legal" que redundaria na aplicação "pura e dura" do Código do Trabalho.

"Se não houvesse negociação no sentido de voltar a inscrever em lei as regras de funcionamento para os docentes e não docentes deste sub-sistema de ensino, corria-se o risco de entrar num vazio legal que redundaria na aplicação pura e dura do Código do Trabalho", disse o coordenador distrital do SPZC, no final de um pérriplo pelas escolas de ensino particu-

lar e cooperativo do Distrito de Castelo Branco que terminou segunda-feira.

Carlos Costa adiantou que o acordo obtido entre a Federação Nacional de Educação (FNE) e a Associação dos Estabelecimentos do Ensino Particular e Cooperativo (AEEP), evita que sejam aplicadas regras ao setor "que não têm nada a ver com as exigências pedagógicas e administrativas das escolas".

Carlos Costa explicou ainda que o novo contrato é um instrumento fundamental de regulação dos tempos de trabalho e das leis laborais e quem não aderir "pode perder tempo de serviço e trabalhar mais horas".

O atual contrato coletivo

de 2014", referiu o responsável.

Segundo o sindicalista, os não filiados no SPZC se quiserem aderir ao novo acordo para o setor, "têm que proceder nos locais de trabalho, à adesão ao novo contrato coletivo. Se não aderirem, ficam sujeitos ao Código do Trabalho, sejam docentes ou não docentes".

Além disso, parte da regulação das condições de trabalho, passavam a ser estabelecidas pelo Código do Trabalho e as restantes, ao livre arbítrio da entidade empregadora.